

Mundial SA



Relatório da Administração 2025



IMPALA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2024, exceto quando especificado.



Participação da Mundial na Feira Beauty Fair



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2025 foi conduzido em um ambiente macroeconômico ainda desafiador, marcado por taxas de juros elevadas, maior seletividade na concessão de crédito e pressão sobre o custo de capital. Mesmo diante desse cenário, a Mundial demonstrou resiliência operacional, disciplina financeira e firme execução estratégica, consolidando avanços importantes na estrutura do negócio e reforçando suas bases para o crescimento sustentável de longo prazo.

Ao longo do ano, a Companhia manteve trajetória consistente de desempenho operacional, com evolução da receita e geração de caixa compatível com seu porte e com a complexidade de suas operações. A combinação entre eficiência produtiva, controle rigoroso das despesas e foco na rentabilidade permitiu preservar margens operacionais adequadas, mesmo em um contexto de custos financeiros mais elevados. A gestão manteve postura prudente na alocação de recursos, priorizando iniciativas com retorno estratégico e reforçando o compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira.

O desempenho das unidades de negócio foi determinante para a solidez apresentada no exercício. A unidade de *Food Service* registrou bom desempenho comercial, apoiado no fortalecimento de suas marcas tradicionais, na ampliação do portfólio de produtos e na consolidação da presença em múltiplos canais de venda. A estratégia de valorização de marca, aliada à busca por maior eficiência fabril, contribuiu para a manutenção da competitividade e para a captura de oportunidades em diferentes segmentos de consumo.

Na unidade de *Personal Care & Cosmetics*, a Companhia manteve crescimento consistente, impulsionado por lançamentos de produtos, ganhos de produtividade e evolução na estratégia comercial. O foco em inovação, qualidade e posicionamento de mercado sustentou o avanço das vendas e reforçou o reconhecimento das marcas junto aos consumidores. Além disso, a diversificação de canais e o fortalecimento da distribuição contribuíram para ampliar a capilaridade e mitigar riscos concentrados em segmentos específicos.

A unidade de *Pump Solutions*, por sua vez, foi o grande destaque da Companhia em 2025. O desempenho ao longo do exercício refletiu a combinação entre ampliação da base de clientes, desenvolvimento de soluções técnicas de maior valor agregado e fortalecimento do relacionamento com parceiros estratégicos. A unidade consolidou ganhos de eficiência operacional e ampliou sua relevância no mix de negócios, contribuindo de forma significativa para a geração de receita e para a expansão das margens consolidadas. O avanço tecnológico, aliado à capacidade de adaptação às demandas do mercado, posicionou a Unidade como um dos pilares estratégicos da Companhia para os próximos ciclos de crescimento.

Em termos consolidados, a receita líquida apresentou crescimento no exercício ao superar a marca de R\$ 1,0 bilhão, o que reflete a combinação de maior volume, ajustes de portfólio e iniciativas comerciais implementadas ao longo do ano. As despesas operacionais permaneceram sob controle, com aumento moderado em termos nominais e redução relativa em relação à receita, evidenciando ganhos de eficiência e diluição de custos fixos. Como resultado, o EBITDA manteve patamar consistente com a estrutura e o porte da Companhia, demonstrando capacidade de geração operacional mesmo em um ambiente econômico mais restritivo.

No campo dos investimentos, a Mundial manteve foco na modernização e na eficiência operacional. Os aportes realizados concentraram-se na manutenção preventiva do parque fabril, automação industrial e atualização de sistemas de gestão, incluindo a evolução do ERP corporativo. Tais iniciativas têm como objetivo elevar a produtividade, aprimorar controles internos, otimizar processos e sustentar a qualidade dos produtos. Essa agenda de investimentos reflete visão estratégica voltada à perenidade do negócio, com ganhos estruturais que se consolidam ao longo do tempo.

Entretanto, o ambiente de juros elevados impactou diretamente o resultado financeiro do exercício. O aumento do custo do endividamento pressionou as despesas financeiras e reduziu a conversão do desempenho operacional em resultado líquido. Ainda que a Companhia tenha mantido geração operacional consistente, o patamar das taxas de juros comprometeu a última linha do resultado do ano. É importante ressaltar que esse efeito decorre majoritariamente de fatores macroeconômicos, e não de deterioração operacional ou perda de competitividade.

A Administração permanece atenta à gestão do passivo financeiro, buscando continuamente alternativas para otimizar o perfil da dívida, alongar prazos e reduzir o custo médio de captação, sempre com foco na preservação do fluxo de caixa e no equilíbrio da estrutura de capital.

No âmbito do passivo tributário, a Companhia segue cumprindo integralmente o acordo de transação firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, mantendo-se adimplente com todas as parcelas previstas. O cumprimento rigoroso do cronograma reforça a credibilidade institucional e contribui para a estabilidade financeira. Paralelamente, a Administração continua empenhada na busca de alternativas que possibilitem antecipar a amortização das parcelas, por meio da utilização de direitos creditórios, aquisição de precatórios com deságio e alienação de ativos não operacionais. Essa estratégia tem como objetivo reduzir gradualmente o saldo da obrigação, preservar o fluxo de caixa e acelerar o processo de desalavancagem.

A disciplina na gestão de custos e despesas permaneceu como pilar central ao longo de 2025. Mesmo com a expansão das operações e os investimentos realizados, a Companhia manteve controle rigoroso sobre suas despesas operacionais, assegurando maior eficiência e melhor alocação de recursos. A otimização do capital de giro também foi prioridade, com monitoramento constante dos ciclos operacionais e das necessidades de financiamento.

Encerramos 2025 com uma estrutura operacional mais robusta, processos aprimorados e governança fortalecida. A combinação entre eficiência produtiva, inovação, disciplina financeira e compromisso com a execução estratégica posiciona a Mundial de forma sólida para capturar oportunidades futuras, especialmente em um cenário de eventual normalização das condições macroeconômicas.

A Mundial reafirma seu compromisso com a geração de valor sustentável no longo prazo. Seguiremos conduzindo a Companhia com responsabilidade, prudência e visão estratégica, confiantes de que os fundamentos construídos nos últimos anos permitirão ampliar resultados e fortalecer ainda mais a posição competitiva da Mundial nos mercados em que atua.

A Administração



DESEMPENHO OPERACIONAL

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade de um ambiente macroeconômico desafiador no Brasil. A manutenção de taxas de juros em patamares elevados ao longo do exercício, aliada à volatilidade cambial e ao custo ainda restritivo do crédito, impactou o consumo das famílias e as decisões de investimento. O cenário externo também contribuiu para um ambiente de incerteza, com oscilações nas cadeias globais de suprimentos e ajustes nas políticas comerciais internacionais.

Nesse contexto, a Mundial atuou com disciplina e foco na eficiência operacional. A Companhia priorizou a preservação de margens, a gestão rigorosa de despesas e a otimização do capital de giro, reforçando sua resiliência diante das pressões financeiras e do elevado custo da dívida. A estratégia adotada ao longo do ano privilegiou investimentos voltados ao aumento de produtividade, automação e melhoria de qualidade, com postura seletiva na alocação de capital.

A Unidade *Personal Care & Cosmetics* apresentou desempenho estável, sustentado pelo fortalecimento do portfólio e pelo lançamento de produtos de maior valor agregado. O destaque do exercício foi a consolidação de itens premium, que contribuíram para a diferenciação da marca e maior fidelização do consumidor. A dinâmica de lançamentos da Impala permaneceu como pilar estratégico, com coleções alinhadas às tendências e inovação em formulações, mesmo em um cenário de consumo mais seletivo.

Já a Unidade *Pump Solutions* manteve trajetória positiva e foi o principal vetor de crescimento da Companhia em 2025. O avanço foi impulsionado pela ampliação do portfólio, com novos produtos voltados ao segmento de piscinas e aplicações residenciais e comerciais, além da crescente integração de soluções tecnológicas. A expansão da linha e o aumento da participação de produtos lançados recentemente reforçaram o posicionamento competitivo da Unidade, que segue como prioridade estratégica.

Por sua vez, a Unidade *Food Service* apresentou desempenho moderado. Embora a receita tenha se mantido em níveis consistentes, as margens foram impactadas por pressões comerciais e maior dificuldade de repasse de custos em determinados contratos relevantes. Ainda assim, a Unidade deu continuidade ao desenvolvimento de novos produtos e ao fortalecimento de suas marcas, buscando recomposição gradual de rentabilidade.

A Unidade *Metal Fasteners* permaneceu operando em um ambiente altamente competitivo, com significativa pressão de importados e retração estrutural do setor têxtil nacional. A Companhia concentrou esforços na racionalização de custos e na manutenção da eficiência operacional, adequando a estrutura à realidade de mercado.

A Unidade *Crafts* apresentou desempenho estável, porém abaixo do potencial histórico, refletindo a desaceleração do consumo em determinados mercados e a redução das exportações em segmentos específicos. A estratégia esteve voltada à preservação de margens e à manutenção da presença internacional.

DESTAQUES CONSOLIDADOS

Em 2025, a Mundial manteve a expansão de suas operações mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por taxas de juros elevadas. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.018,8 milhões, consolidando uma taxa média anual de crescimento (CAGR) de 10,2% no período de 2021 a 2025. O desempenho operacional permaneceu sólido, com lucro bruto de R\$ 389,6 milhões e EBITDA de R\$ 159,8 milhões, evidenciando a capacidade da Companhia de sustentar suas operações e preservar eficiência produtiva.

Apesar do bom desempenho operacional, o resultado do exercício foi impactado pelo aumento das despesas financeiras decorrentes do elevado patamar das taxas de juros e da necessidade de financiamento do capital de giro, o que pressionou o resultado líquido no período.

A Companhia segue cumprindo regularmente o acordo firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para equacionamento de débitos fiscais e permanece adimplente com as parcelas previstas. Paralelamente, continua avaliando alternativas para antecipar a amortização dessas obrigações, incluindo a utilização de precatórios e a possível alienação de ativos não operacionais.

Mesmo diante desse cenário, a Mundial mantém foco em disciplina financeira, eficiência operacional, inovação e fortalecimento de suas marcas, sustentando uma trajetória consistente de crescimento e geração de valor no longo prazo.

Principais resultados consolidados (R\$ mil)	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	Variação 2025/2023
Receita líquida	1.018.848	969.980	836.065	5,0%	21,9%
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(629.219)	(595.926)	(520.937)	5,6%	20,8%
Lucro bruto	389.629	374.054	315.128	4,2%	23,6%
Margem bruta (%)	38,2%	38,6%	37,7%	-0,3 p.p.	0,6 p.p.
Despesas operacionais	(246.356)	(240.587)	(211.633)	2,4%	16,4%
Despesas operacionais/Receita líquida (%)	24,2%	24,8%	25,3%	-0,6 p.p.	-1,1 p.p.
Resultado operacional antes do resultado financeiro	143.273	133.467	103.495	7,3%	38,4%
Resultado financeiro líquido	(173.445)	(124.837)	(122.304)	38,9%	41,8%
Despesas financeiras /Receita líquida (%)	17,0%	12,9%	14,6%	4,2 p.p.	2,4 p.p.
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(30.172)	8.630	(18.809)	NA	60,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8.202	(4.812)	11.982	NA	(31,5%)
Resultado líquido do período	(21.970)	3.818	(6.827)	NA	221,8%
Margem líquida (%)	(2,2%)	0,4%	(0,8%)	-2,6 p.p.	-1,4 p.p.
EBITDA	159.798	149.009	119.429	7,2%	33,8%
Margem EBITDA (%)	15,7%	15,4%	14,3%	0,3 p.p.	1,4 p.p.



DESEMPENHO OPERACIONAL POR UNIDADE DE NEGÓCIO

*Personal Care & Cosmetics*

A Unidade *Personal Care & Cosmetics*, por meio das marcas Mundial e Impala, manteve em 2025 seu posicionamento como uma das principais referências do mercado brasileiro de cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio segue abrangendo tesouras para unhas, cabelo e sobrancelha, além de pinças, cortadores e alicates de cutícula e unha – estes últimos reconhecidos há mais de seis décadas como referência de qualidade no Brasil e no exterior – além de uma linha completa de esmaltes Impala, consolidada pela inovação constante e alinhamento às tendências globais.

Em 2025, a estratégia de lançamentos da Impala foi estruturada com foco na ampliação da versatilidade do portfólio e na conexão com diferentes perfis de consumidor, combinando inovação em acabamentos, narrativas contemporâneas e diferenciação de

produto. Os esmaltes cremosos permaneceram como base do portfólio, oferecendo acabamento clássico, opaco e uniforme, com alta cobertura e brilho natural. Nesse contexto, foram apresentadas 10 novas cores da coleção A Cor da Sua Moda, inspiradas no estilo Boho Chic, como Linho, Elegante e Essencial. Essas tonalidades passaram a integrar a linha regular da marca, reforçando atributos como longa duração e secagem rápida.

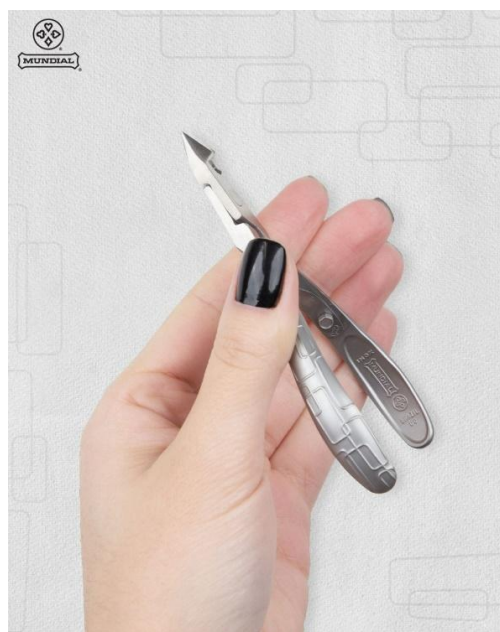
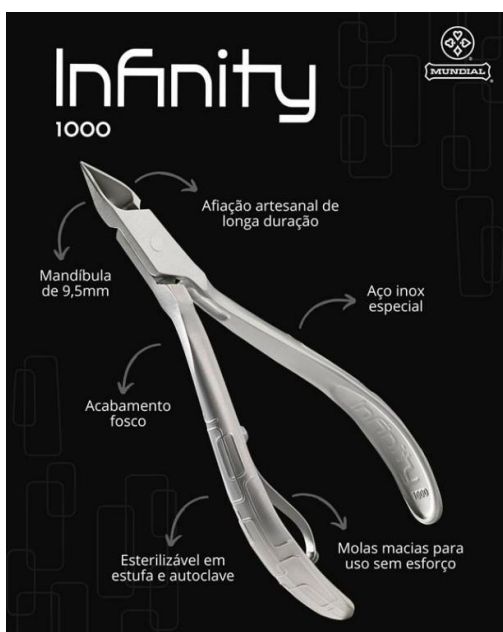
Os esmaltes com acabamento perolado também ganharam destaque ao longo do exercício, trazendo brilho sutil e reflexos delicados que agregam profundidade e sofisticação às cores. Esse efeito esteve presente em coleções como POV, desenvolvida em parceria com influenciadoras da Geração Z, que apresentou tons modernos e versáteis e fortaleceu o diálogo da marca com o público mais jovem.

Complementando o portfólio, os *top coats* e esmaltes com efeitos especiais — como glitters e flocados — ampliaram as possibilidades de personalização e experimentação. A coleção POV contou com quatro *top coats* dentro de um total de doze esmaltes, enquanto a linha Maratonando com Netflix trouxe opções com glitter flocado, como o tom Top 10, incentivando combinações criativas e diferentes acabamentos em uma mesma esmaltação. Em linha com a proposta de inovação em tratamento, a Impala lançou a Base Titânio, desenvolvida para fortalecer e proteger as unhas. A base, com formol, aumenta em 48% a resistência das unhas. Esse lançamento atende à crescente demanda por soluções eficazes e estéticas no cuidado das unhas.

Ao longo do ano, a Impala manteve sua dinâmica de lançamentos sazonais e investiu em parcerias estratégicas, reforçando o posicionamento da marca no universo da moda e do entretenimento. Coleções com forte apelo narrativo e conexão com a cultura pop e o ambiente digital, contribuíram para fortalecer o vínculo emocional com o consumidor e ampliar o alcance da marca. Todos os lançamentos preservaram

características valorizadas pelo mercado, como formulações hipoalergênicas, pincel flat que facilita a aplicação e alinhamento às principais tendências de comportamento.

Já na linha de alicates, a Unidade avançou na estratégia de diferenciação por qualidade, design e valor agregado. O principal destaque foi o lançamento do Alicate Infinity, produto premium desenvolvido com liga especial, acabamento superior e embalagem diferenciada. O produto foi concebido para oferecer maior durabilidade, precisão e menor necessidade de afiação, reforçando o posicionamento da Mundial no segmento profissional de alta performance.



Adicionalmente, a Companhia seguiu fortalecendo o programa de certificação de afiadores, que amplia a longevidade dos produtos, qualifica profissionais do setor e contribui para o relacionamento contínuo com a base especializada, consolidando a reputação de qualidade das marcas Mundial e Impala.

Em 2025, a Unidade *Personal Care & Cosmetics* registrou receita líquida de R\$ 556,5 milhões, crescimento de 1,4% em relação aos R\$ 548,7 milhões apurados em 2024. A Unidade permaneceu como a principal geradora de receita da Companhia, representando aproximadamente 54,7% da receita líquida consolidada. O lucro bruto totalizou R\$ 251,6 milhões, crescimento de 5,2% em relação aos R\$ 239,2 milhões apurados em 2024. A margem bruta evoluiu de 43,59% para 45,21%, representando ganho de 1,6 p.p., refletindo maior eficiência operacional, melhor composição de portfólio e avanços na gestão de custos ao longo do exercício. O desempenho da Unidade, com expansão de margem e crescimento do resultado bruto acima da média consolidada, reflete a resiliência da marca e sua contribuição para a sustentação da rentabilidade da Companhia em um ambiente econômico ainda desafiador, marcado por consumo mais seletivo e pressionado por juros elevados, volatilidade cambial e oscilações no custo de insumos importados.

Além disso, a Unidade manteve disciplina na gestão de custos, foco em inovação e fortalecimento do portfólio premium, preservando sua relevância estratégica dentro da Companhia. A continuidade dos lançamentos, aliada ao reconhecimento da qualidade dos produtos Mundial e Impala, sustenta a posição da Unidade como pilar fundamental da geração de valor da Mundial.

Metal Fasteners



A Unidade *Metal Fasteners*, responsável pela produção e comercialização de aviamentos metálicos para as indústrias de confecção e calçados, preserva a tradição da marca Eberle, presente no mercado desde 1896 e reconhecida historicamente pela qualidade e confiabilidade de seus produtos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites metálicos. Ao longo de mais de um século, a marca consolidou-se como referência no setor, atendendo desde linhas de maior valor agregado até segmentos massificados voltados ao grande varejo.

No exercício de 2025, o mercado têxtil brasileiro continuou enfrentando forte pressão estrutural. A migração da produção para países asiáticos e para outros mercados com menor custo operacional, bem como o aumento da entrada de produtos acabados importados, mantiveram um cenário de concorrência intensa para a indústria nacional. Além disso, o consumo doméstico mais fraco e a elevada exposição da Unidade ao segmento de jeans, que representa parcela significativa da demanda, ampliaram os impactos da retração do setor. A concorrência com importados, muitas vezes beneficiados por diferenças tributárias e custos inferiores, segue como um dos principais entraves à competitividade das empresas brasileiras. Outro fator que contribuiu para a pressão sobre o setor foi o comportamento mais cauteloso do consumidor doméstico em um ambiente de crédito restritivo e renda pressionada. O segmento de jeans, que representa parcela significativa da demanda da Unidade, apresentou desempenho abaixo do potencial, refletindo tanto a desaceleração do varejo quanto a maior penetração de produtos importados de menor preço. Trata-se de um mercado altamente sensível a custos e com forte concorrência, o que limita o poder de repasse de preços.

Diante desse cenário estruturalmente adverso, a Companhia manteve postura prudente ao longo de 2025. A estratégia concentrou-se na preservação de caixa, controle rigoroso de despesas e adequação da estrutura produtiva ao nível efetivo de demanda. Foram mantidas ações de racionalização do portfólio, revisão contínua do mix de produtos e busca por maior eficiência fabril, com foco na diluição de custos fixos e otimização de processos internos. Ainda que a Unidade possua capacidade técnica e produtiva para desenvolver novos itens e diversificar aplicações, a força comercial permanece majoritariamente direcionada ao setor de confecção, o que limita, no curto prazo, uma expansão mais acelerada para outros segmentos.

No campo operacional, a administração priorizou a manutenção da disciplina de preços e a seletividade comercial, evitando comprometer margens em negociações que não atendam aos critérios mínimos de rentabilidade. Paralelamente, continuaram os esforços de melhoria contínua na fábrica, com ajustes de

processos e controle de desperdícios, buscando mitigar os efeitos da menor escala de produção observada em determinados períodos do ano.

Em termos financeiros, a Unidade *Metal Fasteners* registrou, em 2025, receita líquida de R\$ 141,7 milhões, o que representa crescimento de 2,0% em relação aos R\$ 139,0 milhões reportados em 2024. A despeito do leve avanço na receita, o resultado bruto totalizou R\$ 28,2 milhões, redução de 12,1% frente aos R\$ 32,0 milhões do exercício anterior. Como consequência, a margem bruta recuou de 23,05% para 19,88%, representando diminuição de 3,2 p.p.

A compressão da rentabilidade reflete a maior pressão competitiva sobre preços e o impacto de volumes menos favoráveis em determinados segmentos estratégicos, além da menor absorção de custos fixos em um ambiente de demanda restrita. Ainda assim, a Unidade manteve disciplina operacional e buscou minimizar perdas por meio de ajustes produtivos e gestão rigorosa de despesas, evitando deterioração mais acentuada da rentabilidade.

A administração segue avaliando alternativas e oportunidades estratégicas de médio e longo prazo para reposicionamento estratégico da Unidade, incluindo o desenvolvimento de nichos de maior valor agregado e eventuais parcerias comerciais que ampliem o alcance de mercado. Em um contexto estruturalmente mais complexo para o setor têxtil brasileiro, o foco permanece na sustentabilidade da operação, geração de caixa e manutenção da relevância da marca Eberle, apoiada em sua tradição, qualidade reconhecida e capacidade técnica instalada.



Food Service

Desde 1936, a marca Hercules é reconhecida como sinônimo de tradição e qualidade na produção e comercialização de utensílios para culinária profissional e doméstica. O portfólio contempla panelas, facas, talheres, baixelas e diversos acessórios, incluindo tanto produtos de marca própria quanto itens licenciados. Dentro da mesma Unidade, a Mundial também desenvolve e comercializa uma ampla linha voltada a chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia, oferecendo facas estampadas e forjadas,

talheres, chairas, máquinas, serras e tesouras, sempre com foco no equilíbrio entre design, funcionalidade e durabilidade.

Em 2025, a Unidade manteve sua estratégia de atualização contínua do portfólio, acompanhando tendências do setor e priorizando inovação em materiais, desempenho e praticidade. Entre os principais lançamentos do exercício destacou-se a nova coleção de panelas batizada de Linha Marine, desenvolvida para elevar a qualidade e a eficiência na preparação de alimentos. Produzidas em alumínio com revestimento interno

cerâmico antiaderente, as panelas oferecem melhor distribuição de calor, maior resistência e facilidade de limpeza, podendo ser utilizadas em forno dentro dos limites recomendados. Disponíveis em diferentes tamanhos, atendem tanto cozinhas residenciais quanto ambientes profissionais.

A marca apresenta três novas coleções de talheres, cada uma com seu estilo único e foco em qualidade e funcionalidade. Linha Santorini, *Montreal* e *Singapura*. Essas novas linhas visam atender a diferentes gostos e necessidades, ampliando a oferta de talheres da marca para consumidores que buscam qualidade, design e versatilidade, além de agregar valor estético à mesa e à cozinha



A frigideira Chef, produto que reforça o posicionamento da marca no segmento de maior valor agregado. Desenvolvida para proporcionar desempenho superior ao selar, dourar e finalizar pratos, a frigideira é fabricada com materiais antiaderentes e resistentes. A solução atende tanto chefs profissionais quanto consumidores domésticos que buscam maior controle técnico no preparo, alinhando-se à tendência de utensílios multifuncionais e orientados à performance.

Os lançamentos agregados a linhas já consolidadas estiveram alinhados às tendências de 2025, que valorizam sustentabilidade, por meio de materiais duráveis e de maior vida útil, inovação tecnológica e multifuncionalidade. Linhas de panelas já consolidadas como, Studio, também receberam destaque em campanhas promocionais ao longo do ano, reforçando a presença da marca no varejo especializado.

No aspecto operacional, o exercício foi marcado por um ambiente desafiador, especialmente em função da pressão sobre margens em contratos relevantes e maior dificuldade de repasse de custos, principalmente, na linha de facas. A Unidade enfrentou cenário de elevada concorrência e negociações comerciais mais restritivas, o que impactou a rentabilidade em determinados períodos. Adicionalmente, oscilações no mercado externo afetaram exportações específicas, exigindo ajustes na estratégia comercial.



No ano, a Unidade *Food Service* registrou receita líquida de R\$ 134,7 milhões, crescimento de 8,7% em relação aos R\$ 123,9 milhões apurados em 2024, mantendo participação relevante na receita consolidada da Companhia. O resultado bruto totalizou R\$ 45,7 milhões, leve retração de 1,3% frente aos R\$ 46,2 milhões do exercício anterior. Como consequência, a margem bruta recuou de 37,26% para 33,9%, redução de 3,3 p.p. A compressão de margens reflete principalmente o mix de clientes e produtos ao longo do ano, além da maior competitividade do mercado. Ainda assim, a Unidade preservou geração de receita consistente e

manteve disciplina no controle de despesas, buscando recompor gradualmente sua rentabilidade por meio de inovação, fortalecimento de marca e maior seletividade comercial.

Para 2026, a estratégia permanece centrada na ampliação de portfólio com maior valor agregado, na busca de eficiência operacional e na consolidação da Hercules como referência em utensílios de cozinha profissionais e domésticos, combinando tradição, qualidade e inovação.

Pump Solutions

A Unidade *Pump Solutions* oferece soluções diferenciadas nos mercados de hidrolazer, destacando-se especialmente por suas linhas de motobombas com sistema exclusivo de hidromagnetismo. Essa tecnologia proporciona operação silenciosa, elevado nível de proteção e baixa necessidade de manutenção. As linhas de pressurizadores também se diferenciam por seus atributos tecnológicos e de desempenho em um segmento no qual eficiência e segurança são fatores essenciais para garantir a melhor experiência ao cliente. A marca Syllent é amplamente reconhecida por seu conceito pioneiro em motobombas silenciosas, que combinam desempenho, eficiência energética e baixo nível de ruído.



Entre os principais lançamentos do período destacam-se a nova linha de pressurizadores com inversor de frequência, as bombas de pré-filtro para piscinas nas potências de 2 e 3 CV equipadas com inversor de frequência, além do gerador automatizado de cloro EcoChlor Geração II, desenvolvido para aplicação em piscinas residenciais e comerciais. O equipamento conta com controle via aplicativo, oferecendo maior praticidade, tecnologia e menor custo no tratamento da água das piscinas.

Essas inovações reforçam o posicionamento da Syllent como referência em soluções completas e inteligentes para tratamento e movimentação de água, ampliando sua presença nos mercados de piscinas e spas e consolidando a marca entre as três maiores do segmento no Brasil.

Nesse sentido, a Unidade *Pump Solutions* registrou receita líquida de R\$ 147,0 milhões em 2025, avanço de 22,2% frente aos R\$ 120,3 milhões apurados em 2024. O lucro bruto totalizou R\$ 46,9 milhões, 20,9% superior ao registrado exercício anterior, refletindo melhor mix de produtos e ganhos de escala. A margem bruta atingiu 34,0%, expansão de 1,7 p.p. na comparação anual.

Os resultados de 2025 refletem a consolidação da estratégia adotada pela Unidade, baseada em inovação contínua, fortalecimento de marca, expansão comercial e disciplina operacional. Para 2026, a perspectiva permanece positiva, com foco na ampliação de soluções conectadas, ganhos adicionais de eficiência e expansão da presença da Syllent nos mercados nacional e internacional.



Crafts

A Unidade *Crafts* reúne a tradicional linha de tesouras da marca Mundial, desenvolvida para atender aos mais diversos usos, desde aplicações domésticas até demandas industriais. O portfólio contempla tesouras de corte e costura, modelos escolares, itens para artesanato e versões específicas para públicos feminino e masculino, sempre com foco em durabilidade, ergonomia e precisão de corte. Parte da produção é realizada no Brasil, complementada por fornecedores internacionais, permitindo flexibilidade operacional e competitividade de custos.

Nos últimos anos, a Companhia tem investido na modernização e diferenciação de seu portfólio. A linha de tesouras forjadas Onyx, lançada recentemente, consolidou-se como um dos principais vetores

de valor da Unidade. Com lâminas revestidas em preto para maior resistência à oxidação, sistema de fixação ajustável que proporciona precisão no corte e cabos com pintura emborrachada para maior conforto e ergonomia, a linha ampliou a percepção de qualidade e agregou valor ao mix de produtos.

Após um 2024 marcado por retração de receita e pressão sobre margens, 2025 foi um ano de estabilização e recuperação gradual da Unidade. O ambiente competitivo permaneceu desafiador, especialmente no segmento escolar e em produtos de maior volume, impactados por importações de baixo custo e maior sensibilidade do consumidor a preço. Em resposta, a Companhia adotou medidas voltadas ao reequilíbrio do mix, revisão de políticas comerciais e maior seletividade na concessão de descontos, priorizando rentabilidade.

Além disso, foram implementadas ações de otimização de estoques e ganhos de eficiência logística, reduzindo rupturas e melhorando o nível de serviço aos principais clientes. O fortalecimento da presença em grandes redes varejistas e o avanço no canal digital também contribuíram para ampliar o alcance da marca, sobretudo em linhas de maior valor agregado, como a Onyx e modelos voltados ao segmento de artesanato.

No campo de inovação incremental, a Unidade promoveu atualizações pontuais em design e embalagens, com foco no aprimoramento da ergonomia e no fortalecimento de atributos de sustentabilidade. Adicionalmente, ajustes no processo produtivo e negociações com fornecedores estratégicos contribuíram para mitigar parte das pressões de custos observadas no exercício anterior, favorecendo a recomposição das margens.

Como resultado dessas iniciativas, em 2025 a Unidade *Crafts* registrou receita líquida de R\$ 39,0 milhões, representando crescimento de 2,8% em relação aos R\$ 38,0 milhões apurados em 2024. O desempenho reflete a gradual retomada da demanda e a melhora no mix de vendas. O lucro bruto totalizou R\$ 17,3 milhões, ante R\$ 17,8 milhões no exercício anterior. Apesar do aumento da receita, a margem bruta atingiu 44,2%, retração de 2,6 p.p. em relação a 2024. Esse movimento foi impactado principalmente pelo aumento

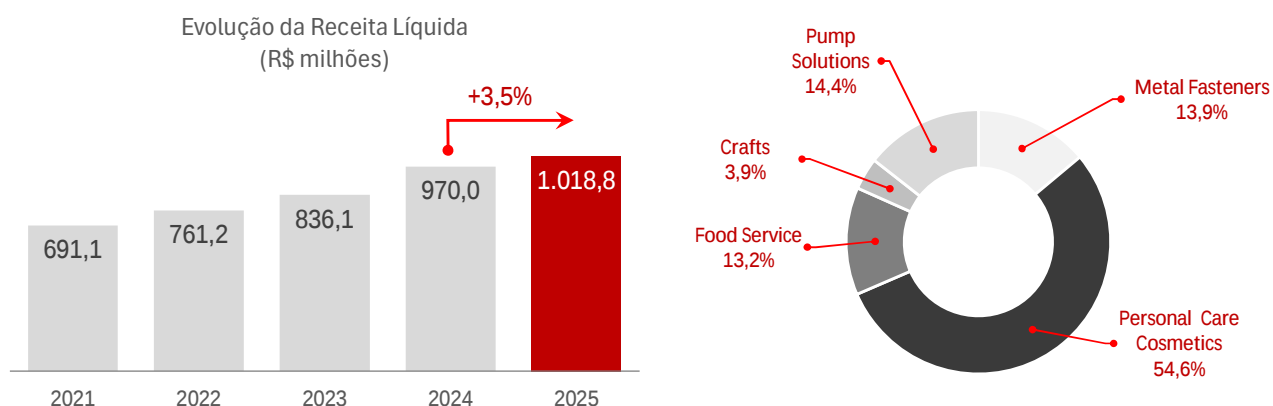
do custo dos produtos vendidos (CPV) em ritmo superior ao crescimento das vendas, o que pressionou o resultado bruto no período.

Os resultados de 2025 demonstram a resiliência da Unidade *Crafts* e a capacidade de adaptação diante de um ambiente competitivo. A estratégia permanece focada na valorização da marca, na ampliação da oferta de produtos diferenciados e no fortalecimento dos canais de venda, buscando crescimento sustentável e rentável para os próximos exercícios.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

Em 2025, a Mundial manteve sua trajetória de crescimento e preservou a solidez operacional, ainda que com mudanças relevantes no mix de receitas entre as Unidades de Negócio. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 1.018,8 milhões no exercício, superando a marca de R\$ 1 bilhão e reforçando a consistência do crescimento da Companhia. No período de 2021 a 2025, a Mundial registrou taxa média anual de crescimento (CAGR) de 10,2%, evidenciando expansão sustentável ao longo dos últimos anos, mesmo diante de cenários macroeconômicos desafiadores. A diversificação do portfólio permanece como diferencial estratégico, permitindo equilibrar dinâmicas setoriais distintas e sustentar resiliência em diferentes ambientes de mercado.



A composição da receita líquida consolidada apresentou alterações relevantes em relação a 2024. A Unidade *Personal Care & Cosmetics* permaneceu como principal geradora de receita, respondendo por 54,6% do total em 2025. Apesar da liderança consolidada, a participação recuou 1,9 p.p., refletindo uma base de comparação elevada e o crescimento mais acelerado de outras Unidades no período. Assim, a Unidade *Pump Solutions* foi o principal destaque do exercício em termos de ganho de representatividade. Sua participação avançou de 12,4% para 14,4%, incremento de 2,0 p.p., evidenciando expansão consistente apoiada em inovação de portfólio, fortalecimento comercial e maior presença nos canais de distribuição. O desempenho reforça sua crescente relevância dentro da estrutura consolidada da Companhia.

Já a Unidade *Food Service* também ampliou sua participação, passando de 12,8% em 2024 para 13,2% em 2025, avanço de 0,4 p.p., refletindo evolução gradual do segmento, sustentada por renovação de portfólio e maior penetração em canais específicos, mesmo em ambiente competitivo desafiador. A Unidade *Metal Fasteners* apresentou leve redução de representatividade, passando de 14,3% para 13,9%, variação negativa de 0,4 p.p., ainda impactada por um cenário estruturalmente mais competitivo no setor têxtil e de confecção. Por fim, a Unidade *Crafts* manteve participação relativamente estável, registrando 3,9% da receita líquida consolidada em 2025, indicando estabilização após período anterior de ajustes.

No consolidado, as movimentações observadas entre as Unidades evidenciam recomposição saudável do mix de negócios, com maior contribuição de segmentos de maior dinamismo recente, especialmente *Pump Solutions* e *Food Service*. A manutenção do equilíbrio entre diferentes frentes de atuação segue como pilar estratégico da Mundial, contribuindo para mitigação de riscos setoriais e sustentação do crescimento no médio e longo prazo.

CPV e Resultado Bruto

O custo dos produtos e mercadorias vendidas (CPV) consolidado totalizou R\$ 629,2 milhões ao final do exercício de 2025, montante 5,6% superior aos R\$ 595,9 milhões registrados em 2024. O aumento reflete, principalmente, o maior volume de vendas no período, além de pressões pontuais em determinados insumos e no mix de produtos comercializados ao longo do exercício.

Dessa forma, o CPV passou a representar 61,8% da receita líquida em 2025, frente a 61,4% em 2024, variação de 0,4 p.p. Esse movimento impactou a rentabilidade bruta consolidada, refletindo um ambiente de custos ainda desafiador, maior competitividade em determinados segmentos e mudanças no mix de vendas entre as Unidades de Negócio.

Mesmo nesse contexto, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 389,6 milhões em 2025, representando crescimento de 4,2% em relação aos R\$ 374,1 milhões registrados no exercício anterior, acompanhando a expansão da receita. A margem bruta consolidada encerrou o período em 38,2%, leve redução de 0,3 p.p. frente aos 38,6% observados em 2024. Apesar da compressão marginal, o nível de rentabilidade permanece consistente e compatível com o posicionamento das marcas e o perfil diversificado do portfólio da Companhia, evidenciando disciplina na gestão de custos e capacidade de adaptação a diferentes dinâmicas setoriais.

Despesas Operacionais

No ano de 2025, as despesas operacionais alcançaram R\$ 246,3 milhões, aumento de 2,4% em relação aos R\$ 240,6 milhões registrados em 2024. Apesar do aumento nominal, a evolução das despesas ocorreu em ritmo inferior ao crescimento da receita no período. Como resultado, houve melhora no indicador de eficiência uma vez que as despesas operacionais passaram a representar 24,2% da receita líquida em 2025, ante 24,8% no exercício anterior. Esse movimento evidencia a manutenção da disciplina na gestão de custos e a capacidade da Companhia de diluir despesas à medida que amplia sua base de receita.

As despesas com vendas, principal grupo de despesas operacionais, somaram R\$ 219,8 milhões em 2025, alta de 5,4% frente aos R\$ 208,6 milhões do exercício anterior. O aumento reflete, sobretudo, maiores gastos com comissões e fretes, acompanhando o crescimento do volume de vendas, além de reajustes contratuais e pressões pontuais de custos logísticos. Ainda assim, a evolução permaneceu alinhada ao desempenho comercial da Companhia.

Já as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 63,0 milhões em 2025, crescimento de 18,0% em comparação aos R\$ 53,4 milhões registrados em 2024. O incremento observado decorre, substancialmente, do processo de aprimoramento da estrutura organizacional implementado ao longo do período, com a criação da Diretoria de Recursos Humanos e da Coordenação de Planejamento Estratégico. Essas iniciativas estão alinhadas às diretrizes de longo prazo da Companhia e visam fortalecer a governança corporativa, aprimorar a gestão de pessoas e elevar o nível de planejamento e execução estratégica.

A linha de “Outras receitas/despesas operacionais” apresentou saldo positivo de R\$ 36,4 milhões em 2025, avanço de 70,2% frente aos R\$ 21,4 milhões registrados em 2024. O desempenho foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de créditos tributários e efeitos relacionados à estratégia de otimização do passivo fiscal, incluindo a aquisição de precatórios com deságio para amortização de parcelas do acordo firmado junto à PGFN. Tal estratégia contribuiu para reduzir o custo financeiro associado às obrigações renegociadas, reforçando a eficiência na gestão do passivo.

De forma consolidada, a evolução das despesas operacionais em 2025 reflete a combinação entre investimentos estruturais voltados ao fortalecimento da governança e disciplina na gestão de custos variáveis, preservando a capacidade de geração de resultados da Companhia e sustentando sua estratégia de crescimento com bases organizacionais mais robustas.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	Variação 2025/2023
Despesas com vendas	(219.794)	(208.606)	(180.189)	5,4%	22,0%
Despesas gerais e administrativas	(62.967)	(53.373)	(49.530)	18,0%	27,1%
Outras receitas/despesas operacionais	36.405	21.392	18.086	70,2%	101,3%
Total	(246.356)	(240.587)	(211.633)	2,4%	16,4%

EBITDA

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apresentado é conforme detalhado no quadro abaixo. Nesse sentido, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 159,8 milhões em 2025, montante 7,2% superior à 2024, quando alcançou R\$ 149,0 milhões. A evolução do indicador reflete, principalmente, o aumento da receita líquida no período e a manutenção da eficiência operacional, mesmo em um ambiente de maior pressão financeira.

A variação da margem reflete, principalmente, o aumento das despesas operacionais no período e mudanças no mix de negócios ao longo do exercício. Ainda assim, o patamar de geração operacional de caixa permanece

consistente com a estrutura e o porte da Companhia, evidenciando capacidade de sustentar suas operações e investimentos estratégicos.

EBITDA (R\$ mil)	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	Variação 2025/2023
Resultado líquido do período	(21.970)	3.818	(6.827)	NA	229,4%
(+) Resultado financeiro	173.445	124.837	122.304	38,9%	44,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(8.202)	4.812	(11.981)	NA	(35,9%)
(+) Depreciação e amortização	16.525	15.542	15.934	6,3%	3,7%
EBITDA	159.798	149.009	119.429	7,2%	33,8%
Reconciliação do resultado	-	17.399	19.402	NA	NA
Ajuste a valor presente de cliente (reduzidor da RL)	-	23.796	24.757	NA	NA
Ajuste a valor presente de fornecedor (reduzidor do CPV)	-	(6.397)	(5.355)	NA	NA
*EBITDA - ajustado	159.798	166.408	138.832	(4,0%)	17,3%
Margem EBITDA - ajustada	15,7%	17,2%	16,6%	-1,5 p.p.	-0,6 p.p.

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

A variação no saldo da conta de Ajuste a Valor Presente (AVP) de clientes e fornecedores se deve à alteração no procedimento. Anteriormente, o ajuste era aplicado as vendas e contas de fornecedores de curto prazo e longo prazo, o que não é exigido pelo CPC 12, item 26. Com a revisão, passou-se a aplicar o ajuste apenas para transações de longo prazo, resultando em uma redução em comparação ao exercício de 2024.

Resultado Financeiro

No exercício de 2025, as receitas financeiras totalizaram R\$ 13,6 milhões, redução de 62,9% em relação aos R\$ 36,7 milhões registrados em 2024. A queda decorre, principalmente, da diminuição na linha de Ajuste a Valor Presente (AVP) – Cliente, que passou de R\$ 23,8 milhões em 2024 para R\$ 3,3 milhões em 2025.

Conforme mencionado na seção de EBITDA, essa variação está relacionada à revisão do procedimento adotado pela Companhia, que passou a reconhecer o AVP apenas em transações de longo prazo, em linha com o CPC 12, o que resultou em redução relevante dos valores contabilizados no período.

A linha de atualização de direitos creditórios apresentou crescimento de 5,1%, totalizando R\$ 8,8 milhões, enquanto outras receitas financeiras somaram R\$ 1,5 milhão, redução de 66,7% na comparação anual.

As despesas financeiras somaram R\$ 136,8 milhões em 2025, aumento de 17,8% frente aos R\$ 116,2 milhões registrados em 2024. O principal impacto ocorreu nas despesas de giro (empréstimos e financiamentos), que alcançaram R\$ 137,7 milhões, crescimento de 20,7%, refletindo o custo médio mais elevado das captações realizadas para suporte ao capital de giro e às operações da Companhia.

No período, o custo médio do CDI passou de 10,9% ao ano em 2024 para 14,3% ao ano em 2025, representando aumento de 31,2%. Ainda assim, o crescimento das despesas financeiras foi inferior à variação do CDI, indicando eficiência na gestão das captações e mitigação parcial dos efeitos da elevação das taxas de juros.

A linha de variação cambial apresentou resultado positivo de R\$ 0,9 milhão em 2025, ante despesa de R\$ 2,1 milhões no exercício anterior, evidenciando menor impacto das oscilações cambiais no período.

Já as despesas classificadas como Outras despesas financeiras – Parcelamentos tributários e outros totalizaram R\$ 50,2 milhões, aumento de 10,8% frente a 2024, refletindo encargos relacionados à administração do passivo fiscal e demais obrigações financeiras, que também foram fortemente impactadas pelo aumento da taxa Selic, conforme já citado anteriormente, enquanto o AVP – Fornecedor apresentou redução relevante, passando de R\$ 5,8 milhões para R\$ 1,0 milhão, também em função da revisão do critério de reconhecimento mencionada anteriormente.

Considerando o conjunto dessas variações, o resultado financeiro líquido encerrou 2025 com despesa de R\$ 173,4 milhões, aumento de 38,9% em relação à despesa líquida de R\$ 124,8 milhões registrada em 2024. O desempenho reflete, sobretudo, o maior custo do endividamento e a ausência de efeitos positivos não recorrentes observados no exercício anterior, impactando o resultado da Companhia.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	Variação 2025/2023
Receitas financeiras	13.594	36.675	38.183	(62,9%)	(64,4%)
Outras receitas financeiras	1.490	4.470	3.748	(66,7%)	(60,2%)
Atualização de direitos creditórios	8.846	8.417	10.314	5,1%	(14,2%)
AVP - Cliente	3.258	23.788	24.121	(86,3%)	(86,5%)
Despesas financeiras	(136.816)	(116.167)	(113.416)	17,8%	20,6%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(137.703)	(114.056)	(106.768)	20,7%	29,0%
Variação cambial	887	(2.111)	(6.648)	NA	NA
Outras despesas financeiras - Parcelamentos tributários e outros	(50.223)	(45.347)	(47.072)	10,8%	13,2%
Outras despesas financeiras	(49.214)	(39.501)	(41.619)	24,6%	25,6%
AVP - Fornecedor	(1.009)	(5.846)	(5.453)	(82,7%)	(81,5%)
Total das despesas financeiras	(187.039)	(161.514)	(160.488)	15,8%	18,5%
Resultado financeiro líquido	(173.445)	(124.839)	(122.305)	38,9%	44,3%

Resultado Líquido

O acordo firmado com a PGFN segue proporcionando maior previsibilidade ao fluxo financeiro da Companhia, ao permitir o parcelamento das obrigações fiscais em condições compatíveis com sua capacidade de geração de caixa. A gestão estruturada desse passivo, aliada à estratégia de aquisição de precatórios com deságio para amortização de parcelas, contribui para a otimização do custo financeiro associado às obrigações renegociadas. Adicionalmente, a eventual monetização de ativos imobiliários não operacionais permanece como alternativa relevante para redução do endividamento e fortalecimento da estrutura de capital.

No exercício de 2025, a Companhia manteve evolução operacional, com crescimento da receita líquida e expansão do EBITDA, além de melhora na diluição das despesas operacionais em relação à receita, reforçando a eficiência da estrutura administrativa e comercial.

Ainda assim, o resultado líquido do período foi negativo em R\$ 21,9 milhões, revertendo o lucro de R\$ 3,8 milhões apurado em 2024. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pelo aumento das despesas no resultado financeiro líquido, refletindo maior custo das captações destinadas ao financiamento do capital de giro e das obrigações financeiras, considerando, conforme já mencionado, o aumento da taxa Selic de 31,2% em comparação ao ano de 2024.

Apesar do prejuízo contábil, a geração operacional permaneceu sólida e compatível com o porte e a diversificação do portfólio da Companhia, evidenciando que o resultado negativo decorreu predominantemente de fatores financeiros, e não de deterioração das atividades principais.

Com estrutura financeira progressivamente mais organizada, governança fortalecida e foco contínuo em inovação, produtividade e disciplina na gestão de custos, a Mundial segue comprometida com seu plano de crescimento sustentável. A diversificação dos negócios, a busca por maior eficiência operacional e a gestão ativa do passivo permanecem como pilares essenciais para a retomada da rentabilidade líquida e a geração de valor nos próximos exercícios.

Endividamento

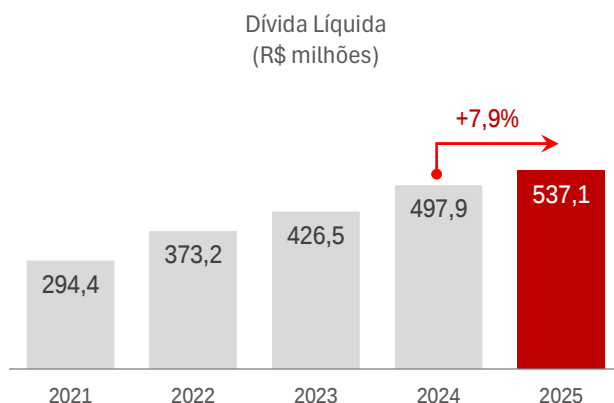
Em 31 de dezembro de 2025, o endividamento líquido da Companhia (dívida bancária total deduzida caixa equivalentes de caixa e das aplicações financeiras) totalizava R\$ 537,1 milhões, montante 7,9% superior aos R\$ 497,9 milhões apurados ao final de 2024.

A elevação do endividamento líquido está associada, principalmente, à necessidade de financiamento do capital de giro em um cenário de crescimento das operações, além da manutenção de investimentos voltados à modernização, eficiência produtiva e suporte às diferentes unidades de negócio. O ambiente de custos financeiros mais elevados ao longo do exercício também contribuiu para o aumento do saldo da dívida.

A maior parte do endividamento ainda permanece concentrada no curto prazo (93,9% em 2025 vs. 93,5% em 2024), característica que exige gestão ativa do caixa e do capital de giro. Nesse contexto, a Companhia segue avaliando alternativas para alongamento do perfil da dívida, diversificação das fontes de financiamento e

redução do custo médio das captações, com o objetivo de aprimorar sua estrutura de capital e reforçar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

Mesmo com o aumento do saldo da dívida, a geração operacional de caixa permanece como importante suporte à administração das obrigações financeiras, mantendo a Companhia focada no equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e solidez financeira.



Passivo Tributário

A Companhia e suas controladas mantêm vigente o acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), para o parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, conforme a legislação aplicável (Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022), detalhado na Nota Explicativa 16.

O passivo tributário continua sendo uma rubrica relevante nas demonstrações financeiras. Em linha com sua política de regularização fiscal, a Companhia mantém a adimplência das parcelas pactuadas e adota medidas para amortizar a dívida por meio da utilização de precatórios federais e alienação de ativos.

Esta política é conduzida paralelamente à venda de imóveis não operacionais, no âmbito do programa “Comprei” da PGFN, reforçando a disciplina financeira e o fortalecimento da estrutura de capital.

Investimentos

A Mundial manteve sua política de investimentos voltada ao fortalecimento da eficiência operacional e à modernização de sua estrutura ao longo de 2025. O montante total investido no exercício alcançou R\$ 37,2 milhões, 8,1% superior em relação aos R\$ 34,5 milhões registrados em 2024.

A maior parcela dos investimentos permaneceu direcionada à manutenção preventiva e à automação industrial, que somaram R\$ 31,9 milhões no período, montante ligeiramente inferior ao observado no exercício anterior (-2,4%). Esses aportes tiveram como foco a preservação da capacidade produtiva, a modernização de equipamentos e a busca contínua por ganhos de eficiência e redução de custos operacionais. Além disso, a Companhia realizou em investimentos para atualização do sistema ERP, iniciativa

estratégica voltada ao aprimoramento da gestão integrada, melhoria dos controles internos e aumento da eficiência administrativa. O projeto reforça o compromisso com a evolução tecnológica e a modernização dos processos corporativos.

O conjunto desses investimentos está alinhado ao planejamento estratégico da Companhia, priorizando eficiência operacional, fortalecimento da governança e suporte ao crescimento sustentável das operações.

Investimentos (R\$ mil)	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	Variação 2025/2023
Manutenção e automação industrial	31.850	32.625	13.500	(2,4%)	135,9%
Investimento em empresa subsidiária exterior	3.284	1.832	1.496	79,3%	119,5%
Investimento atualização do ERP	2.114	-	-	NA	NA
Total	37.248	34.457	14.996	8,1%	148,4%

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Com base em suas atividades operacionais, a Mundial produziu o valor adicionado de R\$ 538,2 milhões, ante R\$ 511,0 milhões em 2024. Dessa forma, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 1.346,7 milhões do exercício foi de 44,5%.

Demonstração do Valor Adicionado (R\$ mil)	2025	2024	2023
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	1.346.694	1.291.701	1.110.242
Custos dos prods. Merchs. e servs. vendidos a terceiros e outros	(791.994)	(765.074)	(673.266)
Valor adicionado bruto	554.700	526.627	436.976
Depreciação e amortização	(16.525)	(15.542)	(15.934)
Valor adicionado produzido pela entidade	538.175	511.085	421.042
Receitas financeiras e outros	61.637	57.855	72.084
Valor adicionado líquido a distribuir	599.812	568.940	493.126
Pessoal	203.008	185.067	166.725
Impostos, taxas e contribuições	215.863	206.156	169.171
Remuneração de capitais de terceiros	200.356	173.899	164.057
Remuneração de capitais próprio	(21.970)	3.818	(6.827)
Distribuição do valor adicionado	%	%	%
Pessoal	33,8%	32,5%	33,8%
Impostos, taxas e contribuições	36,0%	34,5%	34,3%
Remuneração de capitais de terceiros	33,4%	29,1%	33,3%
Remuneração de capital próprio	(3,7%)	0,6%	(1,4%)
Margem sobre % líquida	44,5%	44,0%	44,4%



SUSTENTABILIDADE

A Mundial publica anualmente seu Balanço Socioambiental, no qual apresenta as principais iniciativas relacionadas às dimensões social, ambiental e de governança, incluindo aspectos de saúde e segurança. A edição mais recente, referente ao exercício de 2025, pode ser acessada no website da Companhia: <http://mundial-sa.com.br/>.

A Companhia reafirma seu compromisso com os princípios ESG, conduzindo suas operações com ética, transparência e responsabilidade. Em 2025, a Mundial manteve foco no fortalecimento de sua cultura organizacional, no desenvolvimento de pessoas e na melhoria contínua de seus processos, sempre buscando alinhar crescimento econômico à responsabilidade social e ambiental.

No exercício, foram investidos R\$ 19,1 milhões em segurança, melhorias nos ambientes de trabalho e modernização de processos, valor 35,8% superior ao investimento realizado em 2024, quando foram destinados R\$ 14,1 milhões para essa finalidade. Parte relevante desses recursos foi direcionada à aquisição de novas máquinas, automação de processos e adequações de segurança, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguros e eficientes. Entre os principais destaques do ano estão o lançamento do programa Jeito de Ser Mundial, que estruturou oito competências essenciais para orientar o desenvolvimento e a gestão de pessoas; o fortalecimento das iniciativas de saúde e bem-estar, incluindo programa estruturado de promoção à saúde mental em parceria com o SESI; e a ampliação das oportunidades de crescimento interno, com 236 promoções realizadas em 2025.

A Companhia também manteve iniciativas voltadas à integração e ao desenvolvimento de seus colaboradores, com destaque para o Programa de Integração, que acolheu 529 novos profissionais, e para as ações de capacitação técnica e de segurança no trabalho realizadas ao longo do ano. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Mundial com a valorização de seus colaboradores, a sustentabilidade de suas operações e a geração de valor para a sociedade, consolidando a Companhia como uma organização comprometida com práticas responsáveis e com a evolução contínua de seus negócios.

Em conformidade com a Lei nº 15.177/2025, a Companhia reforça seu compromisso com a transparência e a equidade de gênero, divulgando informações sobre a representatividade feminina em sua estrutura e a evolução dos indicadores de diversidade.

A Mundial mantém o compromisso com práticas de remuneração justas, alinhadas aos princípios de diversidade, inclusão e desempenho que orientam sua estratégia de gestão de pessoas. A política de remuneração da Companhia é estruturada com base em critérios objetivos, considerando as responsabilidades, a complexidade das funções, o desempenho, o posicionamento de mercado e a equidade interna, de forma a assegurar tratamento justo e igualitário aos colaboradores.

No exercício em análise, ainda não havia uma política formal e estruturada sobre o tema. Entretanto, a gestão de pessoas é conduzida com base em critérios técnicos e meritocráticos, buscando assegurar igualdade de

oportunidades. Mesmo sem uma política formalizada, a Companhia apresenta, a seguir, as informações requeridas pela legislação vigente.

Órgão	Número de mulheres		% de mulheres sobre total		Relação salarial*	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Conselho de Administração	1	1	20,0%	20,0%	0,0%	0,0%
Diretoria Estatutária	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Diretoria	1	-	14,3%	0,0%	3,5%	0,0%
Gerência	6	6	30,0%	31,6%	(6,0%)	(22,0%)
Coordenação	11	9	33,3%	29,0%	(0,3%)	5,6%
Supervisão	24	20	37,5%	37,7%	(4,1%)	(15,7%)
Aprendizes	25	37	37,3%	43,5%	0,6%	0,0%
Demais empregados	954	950	46,9%	47,1%	(13,0%)	(13,4%)

*Diferença salarial entre mulheres e homens considerando salário fixo e variável

Evolução comparativa dos indicadores previstos nos incisos I, II e III do parágrafo 6º, Artigo 133, Leis das S.A., entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior

Indicador	31/12/2025	31/12/2024	Variação
% de mulheres no total de empregados	45,9%	46,3%	-0,4 p.p.
% de mulheres em cargos de liderança	33,9%	40,2%	-6,4 p.p.
% de mulheres na administração	20,0%	20,0%	0,0 p.p.
Diferença média de remuneração total (mulheres x homens)	4,1%	15,7%	-11,6 p.p.

A Administração reconhece a importância estratégica da equidade de gênero e, no estágio atual, está em fase de avaliação interna para a futura formalização de diretrizes específicas, observando as características e a realidade operacional da Companhia, com foco na evolução contínua de suas práticas.



AUDITORES INDEPENDENTES

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referente ao exercício de 2025. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.133	190	2.929	1.728
Aplicações financeiras	5	355	230	2.507	847
Clientes	6	59.818	59.631	329.515	314.976
Estoques	7	53.546	54.284	208.491	223.100
Impostos a recuperar	8	3.700	2.970	18.718	20.254
Ativo mantido para venda	9	30.535	44.811	30.535	44.811
Outras contas a receber	10	16.127	9.296	24.844	15.470
Total ativo circulante		165.214	171.412	617.539	621.186
Ativo não circulante					
Clientes	6	-	-	640	734
Aplicações financeiras	5	-	-	-	1.758
Partes relacionadas	11	7.384	42.047	6.517	3.368
Impostos a recuperar	8	2.279	2.173	46.149	54.081
Imposto de renda contribuição social diferido	19	1.397	-	1.789	-
Direitos creditórios	10	212.498	203.521	219.634	210.356
Outras contas a receber	10	26.653	33.911	29.648	36.925
Debêntures a receber	12	324.582	324.582	324.582	324.582
Propriedades para investimentos		17	17	768	767
Participações em controladas	13	131.232	181.182	-	-
Outros investimentos		227	387	244	404
Imobilizado	14	128.674	123.663	177.553	167.706
Intangível	15	24.901	25.713	28.546	26.605
Total ativo não circulante		859.844	937.196	836.070	827.286
Total do Ativo		1.025.058	1.108.608	1.453.609	1.448.472
		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Fornecedores		58.390	37.853	110.644	95.628
Impostos e contribuições sociais	16	109.200	107.373	145.884	139.498
Salários e ordenados		13.615	13.653	24.621	23.968
Empréstimos e financiamentos	17	208.662	185.446	509.650	468.169
Outras contas a pagar		21.705	30.005	6.391	8.290
Total passivo circulante		411.572	374.330	797.190	735.553
Passivo não circulante					
Fornecedores		2.069	1.958	2.174	2.431
Empréstimos e financiamentos	17	22.384	25.912	32.860	32.314
Impostos e contribuições sociais	16	265.224	300.107	433.426	463.141
Partes relacionadas	11	76.401	121.912	28.382	18.134
Provisões para contingências	18	4.530	5.450	4.809	5.577
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	23.084	29.827	20.267	27.562
Outras contas a pagar		-	-	12	14
Provisão para perda em investimentos	14	85.312	85.373	-	-
Total passivo não circulante		479.004	570.539	521.930	549.173
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		43.794	43.794	43.794	43.794
(-) Ações em Tesouraria		(36)	(36)	(36)	(36)
Reservas de reavaliação		18.815	19.381	18.815	19.381
Reserva de lucros		60.545	60.545	60.545	60.545
Resultados acumulados		(12.386)	-	(12.386)	-
Ajustes de avaliação patrimonial		15.877	24.895	15.877	24.895
Outros resultados abrangentes		7.873	15.160	7.873	15.160
Total do patrimônio líquido dos controladores		134.482	163.739	134.482	163.739
Participações dos não controladores		-	-	7	7
Total do patrimônio líquido		134.482	163.739	134.489	163.746
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.025.058	1.108.608	1.453.609	1.448.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de resultados
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	22	371.450	356.269	1.018.848	969.980
Custos de vendas e serviços	23	(321.034)	(298.679)	(629.219)	(595.926)
Lucro bruto		50.416	57.590	389.629	374.054
Despesas operacionais					
Com vendas	23	(30.385)	(28.206)	(219.794)	(208.606)
Gerais e administrativas	23	(22.580)	(19.563)	(59.465)	(49.993)
Remuneração dos administradores	23	(3.502)	(3.380)	(3.502)	(3.380)
Outras receitas operacionais	24	28.938	13.456	36.405	21.392
		(27.529)	(37.693)	(246.356)	(240.587)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro		22.887	19.897	143.273	133.467
Resultado de participação em controladas					
Resultado da equivalência patrimonial		(10.412)	16.125	-	-
		(10.412)	16.125	-	-
Resultado antes do resultado financeiro		12.475	36.022	143.273	133.467
Resultado financeiro	25				
Receitas financeiras		9.525	14.300	13.594	36.674
Despesas financeiras		(52.110)	(48.327)	(187.039)	(161.511)
		(42.585)	(34.027)	(173.445)	(124.837)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(30.110)	1.995	(30.172)	8.630
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	19	8.140	1.823	8.202	(4.812)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(21.970)	3.818	(21.970)	3.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(21.970)	3.818	(21.970)	3.818
Total dos resultados abrangentes	(16.305)	5.295	(16.305)	5.295
Ajustes acumulados de conversão	(7.826)	13.727	(7.826)	13.727
Ajuste de avaliação patrimonial em incorporada	(9.018)	(7.978)	(9.018)	(7.978)
Correção monetária por hiperinflação	539	(454)	539	(454)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(38.275)	9.113	(38.275)	9.113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros										Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido controladora
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de contingência	Reserva de incentivos fiscais	Reserva especial	Reserva de investimento de capital giro	Reserva para retenção de lucro	Reserva de lucro a realizar			
Em 31 de dezembro de 2023	43.794	(36)	19.978	2.715	4.508	515	-	-	-	46.564	(6.150)	34.760	146.648
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.818	-	3.818
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(838)	-	-	-	-	-	-	-	838	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	285	-	-	-	-	-	-	-	(285)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-
Outros resultados abrangentes													
Realização de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.978	(7.978)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.727	13.727
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(454)	(454)
Destinação do resultado													
Reserva Legal	-	-	-	312	-	-	-	-	-	-	(312)	-	-
Dividendo mínimo (nota explicativa 21)	-	-	-	-	1.483	-	-	-	-	-	(1.483)	-	-
Reserva de investimento de capital giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.746	(3.746)	-	-
Reserva para retenção de lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	702	-	(702)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	43.794	(36)	19.381	3.027	5.991	515	-	-	702	50.310	-	40.055	163.739
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.970)	-	(21.970)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(791)	-	-	-	-	-	-	-	791	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	269	-	-	-	-	-	-	-	(269)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	472	-	-	-	(472)	-	-	-
Transferências conforme aprovação													
Reserva especial	-	-	-	-	(1.483)	-	1.483	-	-	-	-	-	-
Reserva de investimento de capital giro	-	-	-	-	-	-	-	3.746	-	(3.746)	-	-	-
Outros resultados abrangentes													
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.018	(9.018)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.826)	(7.826)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	539	539
Em 31 de dezembro de 2025	43.794	(36)	18.815	3.027	4.508	987	1.483	3.746	702	46.092	(12.386)	23.750	134.482



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros														
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de contingência	Reserva de incentivos fiscais	Reserva especial	Reserva de investimento de capital giro	Reserva para retenção de lucro	Reserva de lucro a realizar	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido controladora	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2023	43.794	(36)	19.978	2.715	4.508	515	-	-	-	46.564	(6.150)	34.760	146.648	7	146.655
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.818	-	3.818	-	3.818
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(838)	-	-	-	-	-	-	-	838	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	285	-	-	-	-	-	-	-	(285)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes															
Realização de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.978	(7.978)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.727	13.727	-	13.727
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(454)	(454)	-	(454)
Destinação do resultado															
Reserva Legal	-	-	-	312	-	-	-	-	-	-	(312)	-	-	-	-
Dividendo mínimo (nota explicativa 21)	-	-	-	-	1.483	-	-	-	-	-	(1.483)	-	-	-	-
Reserva de investimento de capital giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.746	(3.746)	-	-	-	-
Reserva para retenção de lucro	-	-	-	-	-	-	-	-	702	-	(702)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	43.794	(36)	19.381	3.027	5.991	515	-	-	702	50.310	-	40.055	163.739	7	163.746
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.970)	-	(21.970)	-	(21.970)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(791)	-	-	-	-	-	-	-	791	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	269	-	-	-	-	-	-	-	(269)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(44)	-	-	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	472	-	-	-	(472)	-	-	-	-	-
Transferências conforme aprovação															
Reserva especial	-	-	-	-	(1.483)	-	1.483	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de investimento de capital giro	-	-	-	-	-	-	-	3.746	-	(3.746)	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes															
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.018	(9.018)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.826)	(7.826)	-	(7.826)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	539	539	-	539
Em 31 de dezembro de 2025	43.794	(36)	18.815	3.027	4.508	987	1.483	3.746	702	46.092	(12.386)	23.750	134.482	7	134.489



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	(21.970)	3.818	(21.970)	3.818
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	9.030	9.255	16.525	15.542
Equivalência patrimonial	10.412	(16.125)	-	-
Provisões de ativos e passivos	18.353	7.376	39.642	23.530
Variações cambiais de ativos e passivos	1.620	(3.810)	4.028	(3.753)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.140)	(1.823)	(9.084)	211
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	31.275	(5.127)	51.111	35.530
Caixa Gerado nas Operações	9.305	(1.309)	29.141	39.348
Variação nos saldos ativos e passivos				
(Aumento) redução de clientes	(3.214)	53.530	(18.787)	(32.635)
Redução (aumento) de estoque	551	3.323	13.596	(31.135)
Redução (aumento) de partes relacionadas ativas/passivas	24.625	(21.215)	7.100	2.889
Redução (aumento) de outras contas a receber - circulante e não circulante	13.216	(2.713)	14.539	(3.330)
Aumento (redução) de fornecedores	21.694	(2.476)	14.196	3.831
(Redução) de impostos e contribuições	(51.956)	(16.288)	(51.809)	(13.715)
(Redução) de salários e ordenados	(5.834)	(5.179)	(12.530)	(11.155)
(Redução) aumento de outras contas a pagar - circulante e não circulante	(8.425)	2.883	(5.100)	(260)
	(9.343)	11.865	(38.795)	(85.510)
Atividades de Investimento				
Investimentos	(3.284)	(1.831)	-	10.372
Imobilizado	(12.812)	(14.225)	(25.175)	(33.423)
Intangível	-	-	(2.722)	-
	(16.096)	(16.056)	(27.897)	(23.051)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de Empréstimos	473.918	185.339	1.517.287	449.864
Pagamentos de Empréstimos	(439.710)	(145.897)	(1.359.956)	(297.719)
Juros Pagos de Empréstimos	(17.131)	(34.027)	(118.579)	(82.735)
	17.077	5.415	38.752	69.410
Total da geração de caixa	943	(85)	1.201	197
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	190	275	1.728	1.531
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	1.133	190	2.929	1.728

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações de valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas	469.870	451.134	1.346.694	1.291.702
Venda de mercadorias, produtos, serviços e outras	469.731	450.848	1.350.540	1.295.843
Provisão para perda estimada	139	286	(3.846)	(4.141)
Insumos adquiridos de terceiros	(290.763)	(272.593)	(791.994)	(765.074)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(256.487)	(240.718)	(609.968)	(615.399)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.276)	(31.875)	(182.026)	(149.675)
Valor adicionado bruto	179.107	178.541	554.700	526.628
Depreciação e amortização	(9.030)	(9.255)	(16.525)	(15.542)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	170.077	169.286	538.175	511.086
Equivalência patrimonial/provisão para perda	(10.412)	16.125	-	-
Receitas financeiras	9.525	14.300	13.594	36.674
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.140	1.823	9.084	(211)
Outras	28.937	13.456	36.404	21.392
Valor adicionado a distribuir	206.267	214.990	597.257	568.941
Pessoal	117.170	108.484	203.008	185.067
Remunerações diretas	95.736	88.735	163.737	149.513
Benefícios	15.682	14.354	29.773	26.768
FGTS	5.752	5.395	9.498	8.786
Impostos, taxas e contribuições	57.890	53.286	215.863	206.157
Impostos federais	39.195	38.642	94.930	88.815
Impostos estaduais	18.268	14.209	120.444	116.859
Impostos municipais	427	435	489	483
Remuneração de capitais de terceiros	53.177	49.402	200.356	173.899
Despesas financeiras	52.110	48.327	187.039	161.511
Outras remunerações	1.067	1.075	13.317	12.388
Remuneração de capital próprio	(21.970)	3.818	(21.970)	3.818
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(21.970)	3.818	(21.970)	3.818
Distribuição do valor adicionado	206.267	214.990	597.257	568.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Companhia estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com a marca *Mundial*, referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras, pinças, entre outros, bem como a importação e exportação destes produtos, inclusive de matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plástico, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a marca *Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, bem como a importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras, desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, bem como a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a marca *Impala*, bem como efetua a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, denominada divisão Pump Solutions, atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a marca *Syllent*.

Através das controladas diretas, a Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products

International S.A, com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, considerando o índice de liquidez corrente apresentado, reafirma sua capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos. Além disso, comunica que medidas importantes foram adotadas para resolver as questões mencionadas nas Notas Explicativas 16 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 17 (Empréstimos e Financiamentos)

Nota Explicativa 16 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 17 - Empréstimos e Financiamentos

O saldo elevado registrado ao final do exercício reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As Informações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 18 de março de 2026.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão do negócio.

3.3. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Provisão para perda estimada;
Nota explicativa 09 – Imóveis mantidos para vendas;
Nota explicativa 14 e 15 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;
Nota explicativa 18 – Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas;
Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
Nota explicativa 25 e 26 – Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente e;
Nota explicativa 27 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Companhia e suas controladas, com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2025		% de participação 2024	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,95	0,05	99,92	0,08

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros**i. Classificação**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados

com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 06 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 10 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 12 – Debêntures

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras, de liquidez imediata, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado na nota explicativa 6.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecido como ativo imobilizado é vendido, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos, com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade ou que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor de

custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a práticas contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado pelos custos diretos iniciais incorridos. A Administração da

Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e, portanto, não considerou os custos diretos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo-o equivalente ao valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no prazo remanescente dos contratos de arrendamento. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 20).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao

valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não

alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- § Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- § Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- § CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, a norma internacional IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements introduz novos requisitos para a apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com foco na melhoria da comparabilidade e transparência das informações, especialmente na Demonstração do Resultado.

Entre as principais mudanças, destacam-se a segregação das receitas e despesas entre as categorias operacional, de investimento e de financiamento, a introdução de novos subtotais na demonstração do resultado e requisitos adicionais de divulgação relacionados às medidas de desempenho definidas pela administração (Management Performance Measures – MPM).

A Companhia está em processo de avaliação preliminar dos impactos da adoção dessa norma. Com base nas análises realizadas até o momento, espera-se que as mudanças afetem principalmente a apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras, sem impactos no lucro líquido da Companhia.

§ Emissão da norma IFRS 19

Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

§ Reforma Tributária sobre consumo

A Reforma Tributária sobre o consumo foi instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, estabelecendo um modelo de IVA dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, em substituição ao PIS e à COFINS, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, em substituição ao ICMS e ao ISS, além da criação do Imposto Seletivo, de competência federal.

Considerando a relevância e a complexidade das mudanças introduzidas pela nova legislação, a Companhia iniciou de forma antecipada o processo de preparação para a implementação da reforma. Nesse contexto, foram realizadas adequações em processos internos e sistemas, com foco na adaptação aos novos tributos e aos respectivos documentos fiscais. Durante o exercício de 2025, foram ajustados os processos relacionados às obrigações cuja vigência terá início a partir de 2026, conforme cronograma de implementação da reforma.

À medida que os efeitos financeiros e operacionais da reforma tributária se tornarem aplicáveis, eles serão devidamente refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025, não houve impactos decorrentes da reforma tributária, uma vez que os tributos continuaram sendo apurados de acordo com a legislação vigente. Os primeiros efeitos contábeis relevantes são esperados a partir de 1º de janeiro de 2027, conforme o cronograma de transição previsto na legislação.

§ IFRS S1 e IFRS S2 – Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade

Em julho de 2025, em atendimento à Resolução CVM nº 193/2023, posteriormente complementada pelas Resoluções CVM nº 217, 218 e 219/2024 e nº 227/2025, a Companhia iniciou o processo de mapeamento e levantamento das informações necessárias para atendimento aos requisitos de divulgação previstos nos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2.

As primeiras divulgações deverão contemplar as informações referentes ao exercício de 2026, a serem apresentadas a partir de 2027, conforme o cronograma estabelecido pela regulamentação aplicável.

Com base nas avaliações preliminares realizadas até o momento, não são esperados impactos relevantes nas demonstrações financeiras ou no balanço patrimonial da Companhia, considerando que os pronunciamentos tratam principalmente de requisitos de divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa			1.133	190	2.929	1.728
Aplicações financeiras	2,47% a.m. (a)	até 24 m.	-	-	1.524	2.368
Aplicações financeiras CDB	2,00% a.m. do CDI	até 24 m.	355	230	983	237
			1.488	420	5.436	4.333
Ativo Circulante			1.488	420	5.436	2.575
Ativo Não Circulante			-	-	-	1.758
			1.488	420	5.436	4.333

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Duplicatas a receber mercado interno	34.111	32.109	317.884	300.803
Duplicatas a receber mercado externo	25.296	27.184	31.618	34.096
Duplicatas a receber de controladas	3.237	3.659	-	-
Ajuste a valor presente	-	(355)	-	(3.687)
	62.644	62.597	349.502	331.212
(-) Perdas estimadas	(2.826)	(2.966)	(19.347)	(15.502)
	59.818	59.631	330.155	315.710
Ativo Circulante	59.818	59.631	329.515	314.976
Ativo Não Circulante	-	-	640	734
	59.818	59.631	330.155	315.710

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(2.966)	(3.251)	(15.502)	(11.361)
(-) Complemento	(152)	(253)	(4.566)	(6.026)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	292	538	721	1.885
Saldo final	(2.826)	(2.966)	(19.347)	(15.502)

O saldo de contas a receber de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	36.001	36.333	299.629	286.622
Vencidos até 30 dias	2.287	3.737	4.972	6.964
Vencidos entre 31 e 90 dias	3.456	3.170	4.890	4.874
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.677	2.193	4.642	3.717
Vencidos há mais de 181 dias	18.223	17.164	35.369	29.035
	62.644	62.597	349.502	331.212

Abertura dos saldos a vencer de contas a receber de clientes, no mercado interno e externo, por faixa etária de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 30 dias	16.185	16.365	118.591	119.811
A vencer entre 31 e 90 dias	15.002	14.803	146.887	138.180
A vencer entre 91 e 180 dias	4.509	4.855	30.086	25.119
A vencer há mais de 181 dias	305	310	4.065	3.512
	36.001	36.333	299.629	286.622

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercadorias	12.054	12.158	139.715	163.725
Produtos acabados	9.869	12.737	18.609	17.845
Produtos em elaboração	11.608	9.325	14.753	12.962
Matérias-primas	20.015	20.064	35.414	28.744
Perdas estimadas	-	-	-	(176)
	53.546	54.284	208.491	223.100

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Créditos acumulados de ICMS (a)	2	-	44.927	52.117
Crédito acumulado de IPI	301	449	6.453	6.624
ICMS sobre aquisições de ativos	3.022	2.757	3.022	2.757
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	2.071	1.487	4.524	3.558
Outros	583	450	5.941	9.279
	5.979	5.143	64.867	74.335
Ativo circulante	3.700	2.970	18.718	20.254
Ativo não circulante	2.279	2.173	46.149	54.081
	5.979	5.143	64.867	74.335

- a) Os créditos acumulados de ICMS, no montante consolidado de R\$ 44.927, referem-se substancialmente às operações da controlada Laboratório Avamiller, totalizando R\$

30.502, originados pela diferença entre as alíquotas de entrada e de saída dos produtos.

9. Imóveis mantidos para vendas

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imóveis e terrenos disponíveis para venda totalizava R\$ 30.535 na controladora e no consolidado (R\$ 44.811 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o terceiro trimestre de 2025, foi realizada a baixa do imóvel de matrícula nº 9.607, situado na cidade de Caxias do Sul (RS), pelo valor de R\$ 11.900, correspondente ao valor de venda. O referido imóvel possuía valor contábil de R\$ 14.275, resultando em perda de R\$ 2.375, reconhecida no resultado do exercício.

A alienação foi efetuada por meio do Programa Comprei, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). O valor obtido na transação foi destinado à liquidação de parcelas do passivo tributário federal, em conformidade com o Acordo de Transação Tributária firmado com a PGFN.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações sobre a recuperabilidade de suas propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisões para perdas.

10. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direitos creditórios (a)	212.498	203.521	219.634	210.356
Depósitos judiciais tributário (b)	18.235	26.546	21.447	28.750
Depósitos judiciais trabalhista e cível	7.544	5.201	7.625	5.258
Créditos Eletrobrás (c)	8.359	1.107	8.359	1.107
Outras contas	8.642	10.353	17.061	17.280
	255.278	246.728	274.126	262.751
Ativo circulante	16.127	9.296	24.844	15.470
Ativo não circulante	239.151	237.432	249.282	247.281
	255.278	246.728	274.126	262.751

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R\$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 31 de dezembro de 2025 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R\$ 212.498 na Mundial e R\$ 219.634 no consolidado (em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 203.521 e R\$ 210.356 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade viável

de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 18.235 na controladora e de R\$ 21.447 no consolidado (em 31 de dezembro 2024 R\$ 26.546 e R\$ 28.750 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 16, item “a”, que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobrás

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado é de R\$ 8.359 (R\$ 1.107 em 31 de dezembro de 2024), correspondente ao valor remanescente do acordo celebrado com a Eletrobrás, no montante total de R\$ 13.466, referente a créditos decorrentes de ações judiciais movidas pela Companhia com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., devidamente atualizados monetariamente desde a constituição do crédito.

Do valor total do acordo, R\$ 5.295 já foram aplicados na amortização de parcelas do passivo tributário federal, no âmbito da Transação Tributária (TT), e o saldo remanescente será aplicado em momento oportuno, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16, item “a”.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos às operações entre a controladora suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 31 dezembro de 2025:

	2025				
Operações ativo (passivo)	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	3.550	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	29	-	-	16.896
Laboratório Avamiller LTDA	-	-	2.521	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	78.295	-	-	50.224
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.480
Mundial Argentina	-	2.499	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	17.494	-
Mund Europe	-	649	-	-	-
Saldo em 31/12/25	324.582	101.385	7.384	17.494	76.401

	2024				
Operações ativo (passivo)	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	402	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	-	-	32.053
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	40.039	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	82.057
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.851
Mundial Argentina	-	3.053	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	9.220	-
Mund Europe	-	322	293	-	-
Saldo em 31/12/24	324.582	23.540	42.047	9.220	121.912

	2025		2024	
Natureza de receitas (despesas)	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora				
Mundial Argentina	-	1.039	-	566
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	393	-	424
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	234.537	-	223.437
Laboratório Avamiller	-	15	-	67
Mundial Inc.	-	4.400	-	7.816
Mundial Co	-	2.571	-	1.329
Mund Europe	-	1.565	-	922
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	17.519	-	15.619	-
	17.519	244.520	15.619	234.561

2025							
Consolidado	Operações ativo (passivo)					Natureza receitas (despesas)	
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	3.551	-	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	5.210	-	2.093	19.660	2.647	(3.003)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	27.799	3.062	-	(265)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	2.129	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	10.696	5.660	-	-
Saldo em 31/12/25	324.582	25.123	6.517	42.717	28.382	2.647	(3.268)

2024							
Consolidado	Operações ativo (passivo)					Natureza receitas (despesas)	
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros	Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	402	-	-	-	-
Mundial Co	-	3.492	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	16.673	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	4.862	-	-	16.658	2.002	(2.600)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	1.476	-	(242)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.050	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	7.146	-	-	-
Saldo em 31/12/24	324.582	25.027	3.368	8.196	18.134	2.002	(2.842)

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R\$ 389.007, atualmente o saldo é de R\$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 12.

Ativos e passivos por conta corrente

Movimentações de recursos decorrentes da gestão de caixa consolidada do grupo, realizadas sem qualquer remuneração e sem prazo de liquidação definido. Essas movimentações têm caráter recorrente, consistindo em envios e retornos de valores entre as sociedades, com o objetivo de otimizar a gestão financeira centralizada da companhia, não se caracterizando como operações isoladas ou eventuais.

Contas a receber por vendas

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores

Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R\$ 12.314, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa	4.739	3.380	4.739	3.380
Remuneração indireta e benefícios	820	1.981	7.044	6.347
	5.559	5.361	11.783	9.727

12. Debêntures a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das debêntures a receber subscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R\$ 324.582 (R\$ 324.582 em 31 de dezembro de 2024).

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente detido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures subscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações

financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 31 de dezembro de 2025, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 242.977.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2025:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2025
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	130.857	86.285	44.572	147.020	9.339	9.339
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	572.637	553.419	19.218	734.569	(18.560)	(18.583)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		4.173	3.578	593	6.063	(930)	(610)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	127.705	206.980	(79.275)	178.224	462	61
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,95%		2.810	1.183	1.627	2.748	(2.049)	(2.128)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	76.854	10.937	65.917	49.622	1.279	1.509
								<u>(10.412)</u>

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2024	Aporte de capital	Realização reserva de lucros	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 2025
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	-	(12.684)	9.339	1	44.561
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	-	(22.789)	(18.583)	-	16.387
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	-	-	(610)	(222)	426
Mund Europe	109	3.284	-	(2.128)	38	1.303
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	-	-	1.509	(7.105)	65.089
Saldo de investimento	<u>181.182</u>	<u>3.284</u>	<u>(35.473)</u>	<u>(10.473)</u>	<u>(7.288)</u>	<u>131.232</u>
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	-	-	61	-	(84.004)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	<u>(85.373)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>61</u>	<u>-</u>	<u>(85.312)</u>

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2024
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	132.363	84.447	47.916	120.341	12.776	12.776
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	583.938	523.140	60.797	721.214	11.876	12.353
Mundial Argentina S.A.	99,98%		6.375	4.629	1.747	4.621	(210)	(232)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	180.514	260.251	(79.737)	191.422	(5.843)	(8.299)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,92%		1.966	1.614	352	2.371	(1.540)	(1.464)
Monte Magré S.A.	100,00%		-	-	-	-	(16)	(16)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	100,00%	100	80.907	9.165	71.742	44.639	1.039	<u>1.007</u>
								<u>16.125</u>

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 2023	Incorporação	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 2024
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	35.126	-	-	12.776	3	47.905
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.406	-	-	12.353	-	57.759
Monte Magré S.A.	39.667	(39.651)	-	(16)	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	-	(232)	1.064	1.258
Mund Europe	(232)	-	1.832	(1.464)	(27)	109
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	57.444	-	-	1.007	12.234	70.685
Saldo de investimento	181.303	(39.651)	1.832	24.424	13.274	181.182
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.766)	-	-	(8.299)	-	(84.065)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(77.074)	-	-	(8.299)	-	(85.373)

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Adições	-	-	-	-	-	-	-	21.479	15.699	37.178
Baixas	-	-	-	(20.188)	(14)	(28)	(260)	(72)	(23.370)	(43.932)
Transferências	-	-	2.162	11.593	387	69	524	(14.735)	-	-
Saldo em 31/12/2025	18.230	46.749	28.119	195.538	43.922	3.457	3.647	20.736	751	361.149
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Adições	-	(1.098)	(832)	(5.140)	(838)	(212)	(102)	-	-	(8.222)
Baixas	-	-	-	19.699	14	24	250	-	-	19.987
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	9	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	(25.101)	(15.095)	(148.375)	(38.815)	(2.708)	(2.381)	-	-	(232.475)
Saldo em 31/12/2025	18.230	21.648	13.024	47.163	5.107	749	1.266	20.736	751	128.674
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado consolidado 31 de dezembro de 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Adições	-	-	-	-	-	32	3.137	-	33.983	17.651	54.803
Baixas	-	-	-	(20.195)	(14)	(31)	-	(264)	(186)	(26.169)	(46.859)
Transferências	-	-	3.013	12.706	7.188	1.058	-	950	(27.357)	-	(2.442)
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(62)	-	(36)	-	(12)	-	-	(111)
Saldo em 31/12/2025	19.520	51.083	35.778	211.969	58.087	9.449	26.910	5.915	37.866	1.409	457.986
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Adições	-	(1.185)	(1.095)	(5.781)	(1.765)	(828)	(4.698)	(247)	-	-	(15.599)
Baixas	-	-	-	19.704	14	27	-	251	-	-	19.996
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	-	9	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	43	-	15	-	1	-	-	59
Saldo em 31/12/2025	-	(27.109)	(17.489)	(157.296)	(42.428)	(6.018)	(26.624)	(3.469)	-	-	(280.433)
Saldo em 31/12/2025	19.520	23.974	18.289	54.673	15.659	3.431	286	2.446	37.866	1.409	177.553
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	18.378	46.749	23.492	203.171	43.599	3.156	4.466	9.960	2.263	355.234
Adições	-	-	-	-	-	-	-	12.691	6.159	18.850
Baixas	(148)	-	(789)	(2.679)	(214)	(3)	(1.385)	(871)	-	(6.089)
Transferências	-	-	3.254	3.641	164	263	302	(7.716)	-	(92)
Saldo em 31/12/2024	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(22.905)	(14.182)	(160.355)	(37.209)	(2.325)	(3.861)	-	-	(240.837)
Adições	-	(1.098)	(789)	(5.253)	(981)	(198)	(61)	-	-	(8.380)
Baixas	-	-	708	2.682	200	3	1.384	-	-	4.977
Saldo em 31/12/2024	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Saldo em 31/12/2024	18.230	22.746	11.694	41.207	5.559	896	845	14.064	8.422	123.663
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado consolidado 31 de dezembro de 2024:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	19.668	51.083	30.170	217.478	49.018	7.090	19.308	6.368	12.855	7.696	420.734
Adições	-	-	-	-	-	-	4.465	-	31.735	7.270	43.470
Baixas	(148)	-	(789)	(2.682)	(214)	(9)	-	(1.627)	(1.102)	(5.039)	(11.610)
Transferências	-	-	3.380	4.529	2.109	1.225	-	386	(12.062)	-	(433)
Correção monetária por inflação	-	-	5	195	-	120	-	114	-	-	434
Saldo em 31/12/2024	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(24.739)	(16.067)	(167.846)	(39.497)	(4.420)	(17.697)	(4.758)	-	-	(275.024)
Adições	-	(1.185)	(1.032)	(5.895)	(1.385)	(702)	(4.229)	(208)	-	-	(14.636)
Baixas	-	-	705	2.679	206	7	-	1.587	-	-	5.184
Transferências	-	-	3	3	-	1	-	(1)	-	-	6
Correção monetária por inflação	-	-	(3)	(195)	-	(118)	-	(103)	-	-	(419)
Saldo em 31/12/2024	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Saldo em 31/12/2024	19.520	25.159	16.372	48.266	10.237	3.194	1.847	1.758	31.426	9.927	167.706
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

15. Intangível

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Adições	-	-	-	-	-	20	382	402
Transferência	-	-	-	-	-	329	2.113	2.442
Baixa	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	30	-	30
Saldos em 31/12/25	24.752	15.945	19	40.716	25.270	20.019	2.514	47.803
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Adições	-	(812)	-	(812)	-	(903)	-	(903)
Baixa	-	-	-	-	-	17	-	17
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(31)	-	(31)
Saldos em 31/12/25	-	(15.815)	-	(15.815)	(2)	(19.255)	-	(19.257)
Saldos em 31/12/25	24.752	130	19	24.901	25.268	764	2.514	28.546
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2024:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	24.752	15.853	19	40.624	25.270	19.170	19	44.459
Adições	-	92	-	92	-	440	-	440
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	46	-	46
Saldos em 31/12/2024	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-	(14.128)	-	(14.128)	(2)	(17.393)	-	(17.395)
Adições	-	(875)	-	(875)	-	(899)	-	(899)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(46)	-	(46)
Saldos em 31/12/2024	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Saldos em 31/12/2024	24.752	942	19	25.713	25.268	1.318	19	26.605
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.657/2022 (a)	267.752	291.811	309.777	333.156
Parcelamentos estaduais (b)	-	670	80.910	73.867
Outros parcelamentos	-	1.200	1.070	4.808
Parcelamento de FGTS	3.358	3.479	3.676	3.869
Subtotal impostos parcelados	271.110	297.160	395.433	415.700
Impostos e contribuições (c)	61.094	61.230	82.022	79.565
Créditos fiscais (d)	42.220	49.090	101.855	107.374
Subtotal demais impostos	103.314	110.320	183.877	186.939
Impostos e contribuições total geral	374.424	407.480	579.310	602.639
Passivo circulante	109.200	107.373	145.884	139.498
Passivo não circulante	265.224	300.107	433.426	463.141
Total geral	374.424	407.480	579.310	602.639

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2026	40.492	55.151
2027	44.158	58.914
2028	40.012	55.410
2029	32.408	48.609
2030 em diante	114.040	177.349
Total	271.110	395.433

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados, aplicando-se reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, além da utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
Composição	Demais débitos	Previdenciário	Total	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	893.836	683.455	1.577.291	1.124.192	693.453	1.817.645
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	(996.785)	(703.592)	(436.691)	(1.140.283)
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	(290.540)	(214.171)	(135.025)	(349.196)
Juros acumulados	51.851	31.698	83.549	62.520	31.972	94.492
Pagamentos efetuados	(29.882)	(75.881)	(105.763)	(36.314)	(76.567)	(112.881)
Saldo em 2025	191.286	76.466	267.752	232.635	77.142	309.777

Modalidade: Demais débitos

O saldo de R\$ 191.286 na controladora e R\$ 232.635 no consolidado corresponde a 90 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 28 parcelas de R\$ 1.047, na controladora (R\$ 1.385, no consolidado)

- 60 parcelas de R\$ 2.698, na controladora (R\$ 3.232, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

Modalidade: Previdenciária

O parcelamento foi realizado em 60 parcelas. O saldo remanescente é de R\$ 76.466 na controladora e R\$ 77.142 no consolidado, correspondente a 29 parcelas restantes, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 29 parcelas de R\$ 2.633, na controladora (R\$ 2.660, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuía o montante de R\$ 42.196 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esses valores estão sendo considerados para fins de redução do passivo tributário e encontram-se discriminados a seguir:

- R\$ 4.577 na controladora e R\$ 4.887 no consolidado, referentes a créditos judiciais decorrentes de ações movidas pela Companhia, com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., conforme Nota Explicativa nº 10;
- R\$ 10.287 na controladora e R\$ 10.983, no consolidado correspondentes à venda do imóvel de matrícula nº 9.607, localizado em Caxias do Sul (RS), conforme Nota Explicativa nº 9;
- R\$ 24.415 na controladora e R\$ 26.326 no consolidado, relativos à aquisição de precatórios com deságio, realizados entre o segundo trimestre e dezembro de 2025.

Considerando os valores já aportados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 31 de dezembro de 2025, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Total da dívida	307.031	351.973
Valores destinados	39.279	42.196
Saldo em 2025	267.752	309.777

b) Parcelamentos Estaduais ICMS

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado é de R\$ 0 na controladora e de R\$ 80.910 no consolidado (R\$ 670 e R\$ 73.867 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente). O montante reconhecido no consolidado refere-se substancialmente a parcelamentos de ICMS e ICMS-ST firmados pela controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, no valor de R\$ 68.376, atualizados pela variação da taxa SELIC. Os referidos parcelamentos são liquidados por meio de parcelas mensais no valor aproximado de R\$ 678.

c) Impostos e contribuições

Em 31 de dezembro de 2025 os montantes de R\$ 61.094, na controladora e R\$ 82.022 no consolidado (em comparação a R\$ 61.230 e R\$ 79.565, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020 no decorrer de 2025, cujas tratativas estão em andamento.

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 42.220 na controladora e R\$ 101.855 no consolidado (em comparação a R\$ 49.090 e R\$ 107.374, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 27.865 na controladora e R\$ 67.224 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 11.036, enquanto no consolidado atingiram R\$ 21.756 (em comparação a R\$ 13.847 e R\$ 20.384, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e, subsequentemente, pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros, juros, variações monetárias e cambiais, bem como das amortizações, incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme previsto contratualmente.

As captações têm como finalidade principal o financiamento do capital de giro e investimentos da Companhia e de suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Prazo de até	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Empréstimos CCB/NC (a)	17 m.	30.783	29.505	94.646	74.993
Desconto de duplicatas (b)	04 m.	87.340	93.173	326.518	329.234
Câmbio (ACC/NCE/CCE) (c)	34 m.	78.576	87.058	84.605	93.095
Câmbio (CCE e 4131) (d)	32 m.	32.885	-	32.885	-
Arrendamento mercantil financeiro (e)	58 m.	1.462	1.622	3.856	3.161
		231.046	211.358	542.510	500.483
Passivo circulante		208.662	185.446	509.650	468.169
Passivo não circulante		22.384	25.912	32.860	32.314
		231.046	211.358	542.510	500.483

A taxa efetiva média dos empréstimos e financiamentos durante o exercício de 2025 na controladora, foi de CDI + 8,53% a.a. e no consolidado foi de CDI + 8,49% a.a.

A variação cambial de janeiro a dezembro de 2025 foi de -0,95%.

(a) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(b) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

(c) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), nota de crédito à exportação (NCE) e cédula de crédito à exportação (CCE), financiamentos vinculados a exportações garantidas por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(d) A Companhia mantém operações de swap de fluxo de caixa com o objetivo de proteção contra variações cambiais associadas às suas dívidas vinculadas à exportação (ACC e financiamentos contratados nos termos da Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil). Por meio desses instrumentos, a exposição em moeda estrangeira é convertida, substancialmente, em exposição a taxas de juros em moeda local (CDI), acrescidas de spreads contratuais, garantidos por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

As operações foram contratadas ao longo de 2025, com vencimentos entre março de 2025 e agosto de 2028, com valores base individuais e taxas de câmbio iniciais variando entre R\$ 5,35 e R\$ 6,04 por dólar norte-americano, incluindo contratos com cláusulas de strike próximas a R\$ 6,40/USD.

Os contratos apresentam custo financeiro líquido para a Companhia, correspondente à diferença entre os spreads contratados, variando entre aproximadamente 0,25% e 2,75% ao ano.

Em 31 /12/2025, o valor justo desses instrumentos derivativos corresponde a ativo de R\$ R\$ 108 e passivo de R\$ 184, reconhecido no resultado do período.

(e) Os financiamentos de arrendamentos mercantis estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

A variação cambial de janeiro a dezembro de 2025 foi de -0,95%.

O saldo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	18.841	28.573
2028	3.401	3.915
2029	142	257
2030	-	115
	22.384	32.860

18. Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cível	9.625	10.573	9.626	10.573
Trabalhistas	3.106	3.029	3.437	3.156
	12.731	13.602	13.063	13.729
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(8.201)	(8.152)	(8.254)	(8.152)
	4.530	5.450	4.809	5.577

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS - glosa de créditos considerados de aproveitamento indevido	-	-	16.479	78.609
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	97.698	113.844	97.698	113.844
Outras contingências tributárias (a)	15.093	-	16.888	10.370
Contingências cíveis (b)	7.354	10.427	11.905	17.935
Contingências trabalhistas	7.869	6.053	8.341	5.386
	128.014	130.324	151.311	226.144

- Outras contingências tributárias: Autos de infração relacionados a temas em discussão diversos temos objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.
- Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora			
Movimentação do passivo diferido	Saldo em 2024	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2025
Reserva de reavaliação	(9.082)	269	(8.814)
Propriedade para investimento	(12.825)	4.646	(8.179)
Exclusões temporárias	(1.823)	3.226	1.403
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(29.827)	8.141	(21.687)
		Saldo ativo	1.397
		Saldo passivo	(23.084)
			(21.687)

Consolidado			
Movimentação do ativo e passivo diferido	Saldo em 2024	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2025
Reserva de reavaliação	(9.999)	292	(9.707)
Propriedade para investimento	(12.825)	4.646	(8.179)
Exclusões temporárias	(3.454)	4.077	623
Outras exclusões	(1.284)	69	(1.215)
	(27.562)	9.084	(18.478)
		Saldo ativo	1.789
		Saldo passivo	(20.267)
			(18.478)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 possui o seguinte cronograma de tributação:

	Controladora	Consolidado
2026	838	905
2027 em diante	22.246	19.362
Total	23.084	20.267

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do IR e CS	(30.110)	2.020	(30.172)	8.610
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	-	687	-	2.927
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	10.412	(16.150)	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	(473)	-	(10.546)	(10.854)
Realização da reserva de reavaliação	14.454	12.926	14.454	12.926
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	5.063	(5.050)	29.311	3.248
Base de cálculo	(654)	(6.254)	3.047	13.930
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(346)	-
Base de cálculo	(654)	(6.254)	2.701	13.930
Imposto de renda 15%	-	-	(405)	(2.090)
Adicional de 10%	-	-	(246)	(1.369)
Contribuição social 9%	-	-	(243)	(1.254)
(-) Deduções - PAT	-	-	12	81
(-) Deduções- Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991, art. 18º)	-	-	-	30
Total	-	-	(882)	(4.601)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-3%	53%
Realização de IRPJ e CSLL diferido	8.140	1.823	9.084	(211)
Imposto de renda e contribuição social	8.140	1.823	8.202	(4.812)

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 345.673 na controladora e R\$ 485.254 no consolidado (R\$ 334.029 e R\$ 449.553, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R\$ 117.535 para a controladora e R\$ 165.219 para o consolidado (R\$ 113.569 e R\$ 152.448, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

20. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R\$ 43.794 de 31 de dezembro de 2025 e 2024, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 18.815 (R\$ 19.381 em 31 de dezembro de 2024) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido Companhia e suas controladas, está abaixo apresentada:

Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reavaliação inicial	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(79.585)	(78.795)	(86.114)	(85.239)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	25.887	26.677	28.516	29.391
Imposto de renda e contribuição social diferidos início	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	27.072	26.804	29.293	28.984
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.808)	(9.076)	(9.701)	(10.010)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	17.079	17.601	18.815	19.381
Reavaliação reflexa	1.736	1.780		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 31/12/25	18.815	19.381		

Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior e correção monetária por hiperinflação.

	2025	2024
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.018)	-
Ajuste acumulado de conversão	(7.826)	13.727
Correção monetária por hiperinflação	539	(454)
	(16.305)	13.273

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 15.877 e 31 de dezembro de 2024 o saldo de R\$ 24.895 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Companhia e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do exercício quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Reserva legal

Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei nº 6.404/76.

Reserva de contingência

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei nº 6.404/76.

Reserva de lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei nº 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro

Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros

Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

21. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo exercício de 31 de dezembro de 2024 conforme o quadro abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado do exercício	(21.970)	3.818
Ações ordinárias	<u>9.917.976</u>	<u>9.917.976</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(2,2152)</u>	<u>0,3850</u>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

22. Receita de vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	444.664	427.315	1.326.533	1.294.630
Mercado externo	28.045	29.784	43.864	43.802
Ajuste a valor presente	-	(3.529)	-	(23.795)
Total da receita bruta	472.709	453.570	1.370.397	1.314.637
Imposto, devoluções e abatimento	(101.259)	(97.301)	(351.549)	(344.657)
Receita operacional líquida	371.450	356.269	1.018.848	969.980

23. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(321.034)	(298.679)	(629.219)	(595.926)
Despesas com vendas	(30.385)	(28.206)	(219.794)	(208.606)
Despesas administrativas e gerais	(22.580)	(19.563)	(59.465)	(49.993)
Honorários da administração	(3.502)	(3.380)	(3.502)	(3.380)
	(377.501)	(349.828)	(911.980)	(857.905)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(8.508)	(9.255)	(15.918)	(15.542)
Despesas com pessoal	(131.734)	(122.602)	(231.637)	(210.312)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(166.593)	(154.564)	(424.692)	(404.091)
Fretes	(5.732)	(5.355)	(55.104)	(55.617)
Energia elétrica	(7.827)	(7.982)	(8.867)	(9.082)
Comissões	(9.893)	(9.157)	(55.662)	(49.514)
Conservação e manutenção	(13.630)	(12.908)	(19.581)	(18.224)
Aluguéis	(1.067)	(1.075)	(5.053)	(4.159)
Outras receitas ou despesas	(32.517)	(26.930)	(99.466)	(91.364)
	(377.501)	(349.828)	(915.980)	(857.905)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	11.036	12.147	21.756	18.685
Deságio na aquisição de precatórios	10.071	4.582	10.071	4.582
Acordo processo Eletrobrás	10.916	-	10.916	-
Outras receitas operacionais	3.321	2.814	843	4.822
	35.344	19.543	43.586	28.089
Outras despesas operacionais				
Perda com baixa de imobilizado	(2.721)	(3.616)	(2.721)	(4.112)
Despesas com ociosidade operacional	(3.004)	(2.471)	(3.667)	(2.585)
Outras despesas	(681)	-	(793)	-
	(6.406)	(6.087)	(7.181)	(6.697)
Total de outras receitas e despesas líquidas	28.938	13.456	36.405	21.392

25. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	611	2.539	1.490	4.470
Atualização de direitos creditórios	8.559	8.143	8.846	8.417
Ajuste a valor presente de cliente	355	3.618	3.258	23.787
	9.525	14.300	13.594	36.674
Despesas financeiras				
Despesas de giro, empréstimos e financiamentos	(19.096)	(18.276)	(137.705)	(114.056)
Variação cambial	(63)	1.779	889	(2.111)
	(19.159)	(16.497)	(136.816)	(116.167)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras (atualização passivo tributário)	(32.372)	(29.151)	(49.214)	(39.501)
Ajuste a valor presente de fornecedor	(579)	(2.679)	(1.009)	(5.843)
	(32.951)	(31.830)	(50.223)	(45.344)
Resultado financeiro líquido	(42.585)	(34.027)	(173.445)	(124.837)

26. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 2025							
Receita líquida	556.332	141.723	134.731	39.043	147.019	-	1.018.848
(-) CPV	(304.822)	(113.544)	(89.026)	(21.779)	(100.048)	-	(629.219)
Margem bruta	251.510	28.179	45.705	17.264	46.971	-	389.629
Despesas com vendas	(126.290)	(23.129)	(39.403)	(10.037)	(20.935)	-	(219.794)
Despesas administrativas/outras	(36.942)	(14.261)	(6.862)	(1.715)	(3.186)	36.404	(26.562)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(173.445)	(173.445)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	8.202	8.202
Resultado	88.278	(9.211)	(560)	5.512	22.850	(128.839)	(21.970)
Saldo em 2024							
Receita líquida	548.683	139.004	123.960	37.995	120.338	-	969.980
(-) CPV	(309.493)	(106.963)	(77.778)	(20.215)	(81.477)	-	(595.926)
Margem bruta	239.190	32.041	46.182	17.780	38.861	-	374.054
Despesas com vendas	(126.147)	(21.432)	(34.751)	(8.888)	(17.388)	-	(208.606)
Despesas administrativas/outras	(30.802)	(12.623)	(5.660)	(1.962)	(2.327)	21.393	(31.981)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(124.837)	(124.837)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(4.812)	(4.812)
Resultado	82.241	(2.014)	5.771	6.930	19.146	(108.256)	3.818

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicação financeira	355	230	2.507	2.605
Ativo mantido para venda	30.535	44.811	30.535	44.811
Direitos Creditórios	212.498	203.521	219.634	210.356
Outros créditos	42.780	43.207	54.492	52.395
Propriedades para investimentos	17	17	768	767
Empréstimos e financiamentos	231.046	211.358	542.510	500.483

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	59.818	59.631	330.155	331.212
Créditos com partes relacionadas	7.384	42.047	6.517	3.368
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores curto e longo prazo	60.459	39.811	112.818	98.059

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.488	420	5.436	2.575
Contas a receber de clientes	59.818	59.631	330.155	315.710
	61.306	60.051	335.591	318.285

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	34.111	32.026	317.884	296.549
Mercado externo	28.533	30.571	31.617	34.663
	62.644	62.597	349.501	331.212

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

	Controladora			Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	60.459	58.390	2.069	112.818	110.644	2.174
Empréstimos e financiamento	231.046	208.662	22.384	542.510	509.650	32.860
Posição em 2025	291.505	267.052	24.453	655.328	620.294	35.034

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)

a. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R\$ 111.942 na controladora e R\$ 404.015 no consolidado, (31 de dezembro de 2024 R\$ 99.568 e R\$ 337.715, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do exercício de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R\$ 1.773 na controladora e R\$ 2.214 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivos financeiros	119.022	112.251	148.617	163.752
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável			
Projeção CDI	14,90%		14,90%	
Projeção sobre passivo financeiro	17.734		22.144	
	Redução de 10%	Aumento de 10%	Redução de 10%	Aumento de 10%
Variação CDI (-10%) (+10%)	13,41%	16,39%	13,41%	16,39%
Projeção sobre passivo financeiro	15.961	19.508	19.930	24.358
Aumento ou redução	(1.773)	1.773	(2.214)	2.214

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade câmbio:

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade às variações cambiais a que a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, a Companhia apresenta, a seguir, a análise de sensibilidade de suas exposições ao risco cambial, considerando as possíveis variações nas taxas de câmbio e seus respectivos impactos nos resultados.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia encontra-se exposta principalmente às variações entre o Real (R\$) e o Dólar norte-americano (US\$). A exposição líquida, considerando os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, resultou em um efeito positivo de R\$ 10.405 na controlada e R\$ 23.645 no consolidado.

Foi realizada uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de uma variação de $\pm 10\%$ na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar. Na avaliação da Administração, essa variação representa uma mudança razoavelmente possível, considerando a oscilação observada do câmbio e as condições de mercado.

Nessa análise, caso o Real se aprecie ou deprecie em relação ao Dólar, o impacto estimado seria de um ganho ou perda líquida de aproximadamente R\$ 2.231 na controlada e R\$ 2.865 no consolidado.

A taxa de câmbio utilizada em 31 de dezembro de 2025 foi de US\$ 1,00 = R\$ 5,5805.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	2025	2024
Caixa equivalente de caixa	5.436	2.575
Empréstimos e financiamento	(542.510)	(500.483)
Endividamento líquido	(537.074)	(497.908)
Total do patrimônio líquido	(134.489)	(163.746)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	399,3%	304,1%

(a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

28. Coberturas de seguros

A Companhia mante apólices de seguros contratados junto a seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contratada pela Companhia é composta por R\$ 28.207 para responsabilidade civil, R\$ 89.419 para danos materiais.

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
Lucilene Silva Prado – Conselheira
Rodrigo Tamer – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanês Grison Souto
TC-CRC-RS 084547/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (Transação Individual), estando com patrimônio líquido de R\$ 134.482 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 163.739 mil em 2024), ainda apresenta deficiência de capital de giro em 31 de dezembro de 2025. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas nº 16 e nº 17. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso das medidas implementadas por seus administradores, bem como da manutenção de condição de permanência nos programas de parcelamentos ativos. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Passivo tributário – Parcelamentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 267.752 mil na controladora e de R\$ 309.777 mil no consolidado ao final de 31 de dezembro de 2025 (R\$ 291.811 mil na controladora e de R\$ 333.156 mil no consolidado em 2024). Para registro, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida transação. O não cumprimento das regras estabelecidas na transação, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como dos possíveis efeitos que poderiam advir do não cumprimento das regras estabelecidas e impactar as demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Avaliamos as bases tributárias utilizadas e a documentação comprobatória referente aos lançamentos efetuados, bem como a adequação dos lançamentos com as normas contábeis vigentes no Brasil. Verificamos a confirmação do acordo da transação junto a PGFN e validamos os valores registrados conforme dívida pactuada com o órgão. Avaliamos as reconciliações entre os saldos contábeis registrados e as planilhas de apuração e documentos pertinentes à apuração e avaliamos a mensuração dos valores divulgados tendo por base as políticas contábeis aplicadas pela Companhia e comparamos com as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia sobre as obrigações tributárias parceladas.

Debêntures a receber

A Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil, conforme descrito na nota explicativa nº 12, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela sua Administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão

garantidos pela marca “Hercules”, dada em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de impairment) dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como das possíveis alterações das estimativas e premissas adotadas para determinar a sua recuperabilidade, e pelo potencial impacto que essas alterações poderiam impactar as demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Avaliamos os controles internos da Companhia em relação ao teste anual da redução ao valor recuperável (teste de impairment) e os principais critérios aplicados para análise da recuperabilidade das debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, suportada pelo Laudo emitido por especialista externo. Para confirmar os montantes recebemos o laudo e corroboramos com estimativas das taxas futuras de crescimento do segmento e taxas de mercado e consideramos sua capacidade de produzir previsões precisas de longo prazo.

Entendemos que o registro foi reconhecido e divulgado segundo as regras contábeis vigentes e de acordo com as premissas determinadas pelos especialistas externos da Administração.

Provisões para contingências

Conforme nota explicativa nº 18, a Companhia e suas Controladas são parte passiva junto a ações que transitam nos tribunais para as quais a administração mensurou seu julgamento na opinião emitida por seus assessores jurídicos externos e internos. A Companhia considerou a possibilidade de êxito ou perda esperadas nos respectivos processos em andamento, bem como nas possíveis mudanças de jurisprudências para determinação das expectativas; provável e possível, reconhecidas nos registros contábeis e divulgada em nota explicativa, respectivamente. Devido à relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, combinado com a definição do momento adequado da competência para fins de reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados as Provisões e Contingências, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Avaliamos a provisão para contingências efetuada e estimativas divulgadas, quanto a sua composição e uniformidade de acordo com os critérios adotados nas políticas contábeis pela administração da Companhia e suas controladas na determinação das provisões que estão sob força de eventos futuros, bem como de acordo com as regras contábeis vigentes aplicáveis. Para confirmação dos montantes obtivemos respostas de todos os técnicos jurídicos envolvidos com seus prognósticos aos processos.

Entendemos que as provisões foram reconhecidas e divulgadas segundo as regras contábeis vigentes e de acordo com as premissas determinadas pelos assessores jurídicos da Administração.

Valor recuperável (impairment) de títulos a receber, ativo mantido para venda, imobilizado e intangível de vida útil indefinida

Conforme descrito nas notas explicativas nº 6, 9, 14 e 15, a Companhia testa anualmente o impairment de seus ativos, por obrigatoriedade e devido a existência de indicadores, para isso, a Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação a esses ativos, levando em consideração a sua unidade geradora de caixa ("UGC") e, para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras desenvolvidas internamente e por especialistas externos. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa e valor de mercado (valor justo) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e por especialistas externos. Avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de mercado, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos. Analisamos laudos de valor justo quanto a recuperabilidade de ativos e validamos integridade das informações. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados acima, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre Valor recuperável (impairment).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de março de 2026.

Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964
TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220



Mundial S/A – Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 20 de março de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor



Mundial S/A – Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2025. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 20 de março de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor